

Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde/MS
Organização Pan-Americana de Saúde



CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SAÚDE BUCAL NO BRASIL



Belo Horizonte
Junho 2006

Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde
Observatório de Recursos Humanos em Saúde NESCON / UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Ronaldo Tadeu Pena

FACULDADE DE MEDICINA
Francisco José Penna

NESCON / FM / UFMG
Vice-coordenador: Edison José Corrêa

RELATÓRIO TÉCNICO:
Caracterização dos recursos humanos nos serviços públicos municipais de saúde bucal no Brasil

ENTIDADE EXECUTORA:
Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde
NESCON / FM / UFMG

COORDENADORA
Cristiana Leite Carvalho

PESQUISADORES
Cristiana Leite Carvalho
João Batista Girardi Junior
Jackson Freire Araújo
Ângelo Giuseppe Roncalli (UFRN)

ESTAGIÁRIOS
Clara Werneck Massote
Felipe Oliveira Almeida Vianna
Giuseppe Marcelino Gori Júnior
Junia Miranda Andrade Goulart
Maria Salles
Mariana Moreira Seijas
Marina Dayrell Brasil de Lima
Natália Werneck
Vanessa Liliane Ferreira Reis
Vinícius Coutinho Santa Cecília

ENTIDADE PATROCINADORA:
Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – SGTES / MS
Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde - DEGERTS / MS
Ministério da Saúde

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SAÚDE BUCAL NO BRASIL

INTRODUÇÃO

A inserção de equipes de saúde bucal no Programa de Saúde da Família a partir de 2000 trouxe novas perspectivas para a organização do modelo de atenção odontológica nos municípios brasileiros. Mudanças relacionadas ao aumento da cobertura populacional e ao incremento do emprego para profissionais da área odontológica têm sido apontadas pelos dados estatísticos disponíveis. Esse crescimento deve gerar um impacto importante no que diz respeito à melhoria do acesso aos serviços de saúde bucal para a população brasileira, tradicionalmente desprovida de assistência odontológica, e em relação ao mercado de trabalho da odontologia. Esse estudo teve como objetivo caracterizar a situação dos serviços públicos municipais de saúde bucal no país relativamente à sua atual estrutura organizacional e operacional, especialmente no que diz respeito à conformação da equipe de saúde bucal que atua tanto na rede básica quanto no Programa de Saúde da Família. Em relação ao modelo assistencial, 30,7% dos municípios estão organizados exclusivamente com base em unidades de saúde; 16,1% possuem estão organizados sob o modelo de equipes de saúde da família, e 53,1% possuem um modelo misto, unidade de saúde e equipes de PSF. Espera-se que as informações coletadas possam subsidiar a elaboração de uma linha de base que permita avaliações posteriores da atenção odontológica e dos recursos humanos em saúde bucal, bem como contribuir para as tomadas de decisões relativas à saúde bucal no país, considerada atualmente uma das prioridades na agenda das políticas públicas na área da saúde.

METODOLOGIA

Foram entrevistados 834 municípios brasileiros, por meio de ETAC (Entrevista Telefônica Assistida por Computador), sendo informante o responsável pelo

serviço de saúde bucal do município. A amostra foi estratificada por região e faixa populacional. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário eletrônico, dividido em 7 blocos de questões, a saber: identificação cadastral do município; perfil do responsável pela saúde bucal; estrutura do órgão de coordenação das ações de saúde bucal; recursos humanos em saúde bucal (número de profissionais, salário, jornada e tipo de vínculo); organização da atenção (incluindo número de consultórios, procedimentos ofertados, atenção básica e especializada); planejamento da atenção e cobertura dos serviços de saúde bucal; e opinião dos coordenadores sobre o impacto e qualidade dos serviços de saúde, bem como sobre os principais obstáculos enfrentados no gerenciamento das ações de saúde bucal. Do total de municípios entrevistados, apenas 20 (2,4%) relataram não possuir qualquer serviço de assistência odontológica.

Tabela 01 – Distribuição dos municípios respondentes por região natural segundo faixa populacional

Porte/Região Natural	CO	N	NE	S	SE	Total
Até 20 mil	47	34	145	127	146	499
De 20 a 50 mil	10	11	49	20	40	130
De 50 a 100 mil	3	4	12	7	18	44
De 100 a 200 mil	5	2	12	16	46	81
De 200 a 500 mil	4	3	7	14	28	56
Mais de 500 mil	3	1	8	1	11	24
Total	72	55	233	185	289	834

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

RESULTADOS

I – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL

As tabelas 02 a 11 referem-se à estrutura organizacional dos serviços de saúde bucal nos municípios pesquisados. Desses, apenas 20, que representa 2,4% da amostra não possuem qualquer tipo de assistência odontológica. Dentre os 814 municípios que informaram possuir assistência odontológica, apenas 33,9% confirmaram a existência de um órgão/departamento específico de coordenação das ações de saúde bucal, a maior parte deles pertencentes aos municípios de maior porte populacional, acima de 100.000 habitantes e localizados nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Em relação à existência de orçamento próprio para a área de saúde bucal, 42,5% dos municípios relataram possuir, sendo que não houve diferença entre os diferentes porte populacionais e as diferentes regiões para esta questão. Com relação ao tipo de organização dos serviços de saúde bucal, considerando a existência de modelos de assistência baseados apenas na rede básica convencional de atenção, apenas no Programa de Saúde da Família ou em ambos, as respostas foram as seguintes: 30,7% possuem somente rede básica convencional; 16,1% possuem somente equipe de saúde bucal no PSF e, destes, a maior parte (88,54%) localizada em municípios de até 20 mil habitantes; 53,1% possuem um sistema misto, combinando rede básica convencional com equipes de saúde da família. Para os municípios com mais de 500 mil habitantes, a percentagem de sistema misto chega a 79,2% da amostra. As regiões Sudeste e Sul são as que menos adotaram as equipes de saúde da família no PSF. Do total da amostra, 563 municípios (69,16%) implantaram equipes de saúde bucal no PSF e 682 municípios (83,78%) possuem rede de atenção organizada em unidades básicas de saúde.

Tabela 02 – Distribuição dos municípios por existência de assistência odontológica segundo região natural

Região	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
CO	72	100,0	0	0,0	72	100,0
N	47	85,5	8	14,5	55	100,0
NE	226	97,0	7	3,0	233	100,0
S	183	98,9	2	1,1	185	100,0
SE	286	99,0	3	1,0	289	100,0
Total	814	97,6	20	2,4	834	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 03 – Distribuição dos municípios por existência de assistência odontológica segundo faixa populacional

Porte	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	483	96,8	16	3,2	499	100,0
De 20 a 50 mil	126	96,9	4	3,1	130	100,0
De 50 a 100 mil	44	100,0	0	0,0	44	100,0
De 100 a 200 mil	81	100,0	0	0,0	81	100,0
De 200 a 500 mil	56	100,0	0	0,0	56	100,0
Mais de 500 mil	24	100,0	0	0,0	24	100,0
Total	814	97,6	20	2,4	834	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 04 – Distribuição dos municípios por existência de órgão específico de coordenação das ações de saúde bucal segundo faixa populacional

Departamento/Setor/ Órgão específico da Saúde Bucal?	Sim		Não		Não Sabe/ Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	89	18,4	392	81,2	2	0,4	483	100,0
De 20 a 50 mil	44	34,9	82	65,1	0	0,0	126	100,0
De 50 a 100 mil	24	54,5	20	45,5	0	0,0	44	100,0
De 100 a 200 mil	57	70,4	22	27,2	2	2,5	81	100,0
De 200 a 500 mil	46	82,1	9	16,1	1	1,8	56	100,0
Mais de 500 mil	16	66,7	8	33,3	0	0,0	24	100,0
Total	276	33,9	533	65,5	5	0,6	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 05 – Distribuição dos municípios por existência de órgão específico de coordenação das ações de saúde bucal segundo região natural

Departamento/Setor/Órgão específico da Saúde Bucal?	Sim		Não		Não sabe/ Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	29	40,3	43	59,7	0	0,0	72	100,0
N	10	21,3	37	78,7	0	0,0	47	100,0
NE	65	28,8	158	69,9	3	1,3	226	100,0
S	53	29,0	130	71,0	0	0,0	183	100,0
SE	119	41,6	165	57,7	2	0,7	286	100,0
Total	276	33,9	533	65,5	5	0,6	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 06 – Distribuição dos municípios por existência de orçamento próprio para a área de saúde bucal segundo faixa populacional

Existe orçamento próprio Para a Saúde Bucal?	Sim		Não		Não Sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	240	49,7	184	38,1	59	12,2	483	100,0
De 20 a 50 mil	45	35,7	69	54,8	12	9,5	126	100,0
De 50 a 100 mil	17	38,6	24	54,5	3	6,8	44	100,0
De 100 a 200 mil	25	30,9	54	66,7	2	2,5	81	100,0
De 200 a 500 mil	14	25,0	40	71,4	2	3,6	56	100,0
Mais de 500 mil	5	20,8	19	79,2	0	0,0	24	100,0
Total	346	42,5	390	47,9	78	9,6	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 07 – Distribuição dos municípios por existência de orçamento próprio para a área de saúde bucal segundo região natural

Existe orçamento próprio para a Saúde Bucal?	Sim		Não		Não sabe/ Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	42	58,3	24	33,3	6	8,3	72	100,0
N	20	42,6	21	44,7	6	12,8	47	100,0
NE	107	47,3	101	44,7	18	8,0	226	100,0
S	76	41,5	90	49,2	17	9,3	183	100,0
SE	101	35,3	154	53,8	31	10,8	286	100,0
Total	346	42,5	390	47,9	78	9,6	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 08 – Distribuição dos municípios por tipo de organização do serviço de saúde bucal segundo faixa populacional

Organização do serviço de assistência à saúde bucal	Somente rede básica de atenção		Somente equipe de saúde bucal no PSF		Misto: as duas opções		Não-resposta		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	136	28,2	116	24,0	230	47,6	1	0,2	483	100,0
De 20 a 50 mil	48	38,1	11	8,7	67	53,2	0	0,0	126	100,0
De 50 a 100 mil	19	43,2	1	2,3	24	54,5	0	0,0	44	100,0
De 100 a 200 mil	21	25,9	1	1,2	59	72,8	0	0,0	81	100,0
De 200 a 500 mil	22	39,3	1	1,8	33	58,9	0	0,0	56	100,0
Mais de 500 mil	4	16,7	1	4,2	19	79,2	0	0,0	24	100,0
Total	250	30,7	131	16,1	432	53,1	1	0,1	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 09 – Distribuição dos municípios por tipo de organização do serviço de saúde bucal segundo região natural

Organização do serviço de assistência à saúde bucal	Somente rede básica de atenção		Somente equipe de saúde bucal no PSF		Misto: as duas opções		Não-resposta		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	7	9,7	21	29,2	44	61,1	0	0,0	72	100,0
N	13	27,7	13	27,7	21	44,7	0	0,0	47	100,0
NE	33	14,6	62	27,4	130	57,5	1	0,4	226	100,0
S	69	37,7	21	11,5	93	50,8	0	0,0	183	100,0
SE	128	44,8	14	4,9	144	50,3	0	0,0	286	100,0
Total	250	30,7	131	16,1	432	53,1	1	0,1	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 10 – Distribuição dos municípios por presença de saúde bucal no Plano Municipal de Saúde segundo faixa populacional

Contemplação no Plano Municipal de Saúde?	Sim		Não		Não sabe/ Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	387	80,1	24	5,0	72	14,9	483	100,0
De 20 a 50 mil	111	88,1	5	4,0	10	7,9	126	100,0
De 50 a 100 mil	39	88,6	1	2,3	4	9,1	44	100,0
De 100 a 200 mil	70	86,4	6	7,4	5	6,2	81	100,0
De 200 a 500 mil	52	92,9	3	5,4	1	1,8	56	100,0
Mais de 500 mil	24	100,0	0	0,0	0	0,0	24	100,0
Total	683	83,9	39	4,8	92	11,3	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 11 – Distribuição dos municípios por presença de saúde bucal no Plano Municipal de Saúde segundo região natural

Contemplação no Plano Municipal de Saúde?	Sim		Não		Não Sabe/ Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	57	79,2	3	4,2	12	16,7	72	100,0
N	37	78,7	4	8,5	6	12,8	47	100,0
NE	194	85,8	10	4,4	22	9,7	226	100,0
S	150	82,0	11	6,0	22	12,0	183	100,0
SE	245	85,7	11	3,8	30	10,5	286	100,0
Total	683	83,9	39	4,8	92	11,3	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Perfil do Responsável pelo serviço de Saúde Bucal

As tabelas 12 a 20 referem-se ao perfil do responsável pela área de saúde bucal dos municípios pesquisados. Em 69,5% dos municípios existe um coordenador de saúde bucal; quanto maior o porte, maior a proporção de municípios que possuem essa coordenação, sendo de quase 100% nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Dentre os responsáveis pela saúde bucal do município encontramos 23% de profissionais que não possuem formação como cirurgião-dentista. A maior parte é de Enfermeiros (7,1%), Administradores (1,5%), Pedagogos (1,1%) e Médicos (1,1%). Os demais, em números inferiores a 1%. Dos responsáveis pela saúde bucal no município, 44% possuem especialização e 4% possuem curso de mestrado e/ou doutorado. Dos respondentes, 59,3% são funcionários do quadro da prefeitura e 40,2% foram contratados exclusivamente para o cargo de coordenação das ações de saúde bucal.

Tabela 12 – Distribuição dos municípios por existência de coordenador de saúde bucal segundo região natural

Região	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
CO	59	81,9	13	18,1	72	100,0
N	29	61,7	18	38,3	47	100,0
NE	156	69,0	70	31,0	226	100,0
S	121	66,1	62	33,9	183	100,0
SE	201	70,3	85	29,7	286	100,0
Total	566	69,5	248	30,5	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 13 – Distribuição dos municípios por existência de coordenador de saúde bucal segundo faixa populacional

Porte	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	294	60,9	189	39,1	483	100,0
De 20 a 50 mil	77	61,1	49	38,9	126	100,0
De 50 a 100 mil	37	84,1	7	15,9	44	100,0
De 100 a 200 mil	80	98,8	1	1,2	81	100,0
De 200 a 500 mil	55	98,2	1	1,8	56	100,0
Mais de 500 mil	23	95,8	1	4,2	24	100,0
Total	566	69,5	248	30,5	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFGM.

Tabela 14 – Distribuição dos responsáveis pela saúde bucal do município segundo formação profissional

Profissão de formação em Curso Superior	n	%
Odontologia	627	77,0
Enfermagem	58	7,1
Administração	12	1,5
Pedagogia	10	1,2
Medicina	9	1,1
Direito	5	0,6
Biologia	5	0,6
Letras	4	0,5
Ciências contábeis	3	0,4
Economia	3	0,4
Farmácia	2	0,2
Filosofia	2	0,2
THD	2	0,2
Técnico em enfermagem	2	0,2
Outros	21	2,6
Não-resposta	49	6,0
Total	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFGM.

Tabela 15 – Distribuição dos responsáveis pela saúde bucal do município segundo formação profissional por região natural

Pós-Graduação	CO		N		NE		S		SE		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Especialização	26	36,1	19	40,4	99	43,8	71	38,8	142	49,7	357	43,9
Mestrado	0	0,0	1	2,1	5	2,2	5	2,7	18	6,3	29	3,6
Doutorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	1,7	5	0,6

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 16 – Distribuição dos responsáveis pela saúde bucal do município segundo formação profissional por faixa populacional

Porte	N	Especialização		Mestrado		Doutorado	
		n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	483	171	35,4	9	1,9	0	0,0
De 20 a 50 mil	126	49	38,9	3	2,4	0	0,0
De 50 a 100 mil	44	17	38,6	2	4,5	0	0,0
De 100 a 200 mil	81	56	69,1	5	6,2	3	3,7
De 200 a 500 mil	56	46	82,1	7	12,5	2	3,6
Mais de 500 mil	24	18	75,0	3	12,5	0	0,0
Total	814	357	43,9	29	3,6	5	0,6

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 17 – Distribuição dos responsáveis pela saúde bucal do município segundo situação funcional por região natural

Região	CO		N		NE		S		SE		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
É funcionário do quadro da prefeitura	45	62,5	22	46,8	87	38,5	120	65,6	209	73,1	483	59,3
Não é funcionário do quadro (foi contratado especificamente para o cargo que ocupa)	27	37,5	24	51,1	138	61,1	62	33,9	76	26,6	327	40,2
Cedido pelo estado/união ao município	0	0,0	1	2,1	0	0,0	1	0,5	1	0,3	3	0,4
Não-resposta	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 18 – Distribuição dos responsáveis pela saúde bucal do município segundo situação funcional por faixa populacional

Porte	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
É funcionário do quadro da prefeitura	289	59,8	67	53,2	24	54,5	46	56,8	43	76,8	14	58,3	483	59,3
Não é funcionário do quadro (foi contratado especificamente para o cargo que ocupa)	192	39,8	58	46,0	20	45,5	34	42,0	13	23,2	10	41,7	327	40,2
Cedido pelo estado/união ao município	2	0,4	0	0,0	0	0,0	1	1,2	0	0,0	0	0,0	3	0,4
Não-resposta	0	0,0	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 19 – Distribuição dos responsáveis pela saúde bucal do município segundo tipo de vínculo por faixa populacional

Tipo de vínculo	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Estatutário	193	40,0	55	43,7	23	52,3	35	43,2	38	67,9	15	62,5	359	77,9
Prestador de Serviço/autônomo	142	29,4	31	24,6	4	9,1	6	7,4	0	0,0	0	0,0	183	39,7
DAS/Cargo Comissionado	74	15,3	23	18,3	10	22,7	25	30,9	10	17,9	8	33,3	150	32,5
Estatutário/Cargo Comissionado/Função Gratificada	47	9,7	9	7,1	4	9,1	8	9,9	3	5,4	1	4,2	72	15,6
CLT	8	1,7	2	1,6	1	2,3	2	2,5	4	7,1	0	0,0	17	3,7
Terceirizado (contrato indireto através de outra pessoa jurídica)	7	1,4	1	0,8	0	0,0	1	1,2	0	0,0	0	0,0	9	2,0
Cedido pelo estado	3	0,6	1	0,8	0	0,0	2	2,5	0	0,0	0	0,0	6	1,3
Cargo comissionado e autônomo	3	0,6	1	0,8	2	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	1,3
Cedido pela União	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,2	0	0,0	0	0,0	1	0,2
Outro.	4	0,8	1	0,8	0	0,0	1	1,2	1	1,8	0	0,0	7	1,5
Não-resposta	2	0,4	2	1,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	24	5,2
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	461	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 20 – Distribuição dos responsáveis pela saúde bucal do município segundo tipo de vínculo por região natural

Tipo de vínculo	CO		N		NE		S		SE		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Estatutário	30	41,7	17	36,2	51	22,6	102	55,7	159	55,6	359	46,7
Prestador de Serviço/autônomo	24	33,3	11	23,4	87	38,5	24	13,1	37	12,9	183	23,8
DAS/Cargo Comissionado	14	19,4	10	21,3	52	23,0	26	14,2	48	16,8	150	19,5
Estatutário/Cargo Comissionado/Função Gratificada	3	4,2	5	10,6	28	12,4	13	7,1	24	8,4	73	9,5
CLT	0	0,0	0	0,0	1	0,4	5	2,7	11	3,8	17	2,2
Terceirizado (contrato indireto através de outra pessoa jurídica)	1	1,4	1	2,1	0	0,0	6	3,3	1	0,3	9	1,2
Cargo comissionado e autônomo	0	0,0	1	2,1	0	0,0	2	1,1	2	0,7	5	0,7
Cedido pelo Estado	0	0,0	2	4,3	0	0,0	2	1,1	2	0,7	6	0,8
Cedido pela União	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	1	0,1
Outro	0	0,0	0	0,0	3	1,3	1	0,5	2	0,7	7	0,9
Não-resposta	0	0,0	0	0,0	4	1,8	1	0,5	0	0,0	24	3,1
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	769	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

II - RECURSOS HUMANOS – EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NO PSF

Dentre os municípios pesquisados encontramos 563 que utilizam o modelo de atenção baseado em Equipes de Saúde da Família. Destes, 131 o utilizam exclusivamente, não possuindo nenhum outro modelo de atenção em saúde bucal. Os recursos humanos que participam de Equipes de Saúde bucal da Família serão analisados em conjunto, para os 563 municípios. Encontramos um total de 3.726 dentistas atuando em programas de saúde da família nos municípios pesquisados, sendo que 39,6% desses profissionais se encontram nos municípios com mais de 500 mil habitantes e 40,2% nos municípios do Nordeste. O número máximo de dentista em equipes de saúde da família foi de 259 profissionais, nos municípios com mais de 500 mil habitantes, sendo essa ocorrência na região Sudeste.

Tabela 21 - Distribuição do número de Cirurgiões-Dentistas no PSF segundo faixa populacional.

Número CD	Soma	%	Média	Mínimo	Máximo	Desvio	N	%
Até 20 mil	623	16,7	1,9	1	8	1.33	346	100,0
De 20 a 50 mil	299	8,0	4,0	1	13	2.64	78	100,0
De 50 a 100 mil	130	3,5	5,7	1	26	5.25	25	100,0
De 100 a 200 mil	622	16,7	10,4	1	38	8.18	60	100,0
De 200 a 500 mil	576	15,5	17,5	1	52	13.42	34	100,0
Mais de 500 mil	1476	39,6	73,8	1	259	71.29	20	100,0
Total	3726	100,0	7,0	1	259	-	563	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 22 - Distribuição do número de Cirurgiões-Dentistas no PSF segundo Região do Brasil.

Número CD	Soma	%	Média	Mínimo	Máximo	Desvio	N	%
CO	321	8,6	5,1	1	46	8.33	65	100,0
N	142	3,8	4,6	1	35	7.72	34	100,0
NE	1499	40,2	8,3	1	185	20.79	192	100,0
S	457	12,3	4,4	1	115	11.75	114	100,0
SE	1307	35,1	8,7	1	259	27.11	158	100,0
Total	3726	100,0	7,0	1	259	-	563	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Em relação à jornada de trabalho, a maior parte dos dentistas que atuam no Programa de Saúde da Família possui jornada de trabalho de 40 horas

semanais, totalizando 85,8% dos municípios pesquisados. Em apenas 4,6% dos municípios os dentistas trabalham 20 horas semanais no PSF.

Tabela 23 - Distribuição dos municípios por jornada de trabalho do cirurgião-dentista do PSF segundo faixa populacional.

Jornada CD	20 horas semanais		40 horas semanais		Outra Jornada		Não-resposta		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	17	4,9	286	82,7	16	4,6	27	7,8	346	100,0
De 20 a 50 mil	4	5,1	67	85,9	3	3,8	4	5,1	78	100,0
De 50 a 100 mil	2	8,0	21	84,0	1	4,0	1	4,0	25	100,0
De 100 a 200 mil	1	1,7	59	98,3	0	0,0	0	0,0	60	100,0
De 200 a 500 mil	1	2,9	32	94,1	0	0,0	1	2,9	34	100,0
Mais de 500 mil	1	5,0	18	90,0	1	5,0	0	0,0	20	100,0
Total	26	4,6	483	85,8	21	3,7	33	5,9	563	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 24 - Distribuição dos municípios por jornada de trabalho do cirurgião-dentista do PSF, segundo Região do Brasil.

Jornada CD	20 horas semanais		40 horas semanais		Outra Jornada		Não-resposta		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	4	6,2	57	87,7	2	3,1	2	3,1	65	100,0
N	0	0,0	27	79,4	4	11,8	3	8,8	34	100,0
NE	12	6,3	158	82,3	10	5,2	12	6,3	192	100,0
S	7	6,1	96	84,2	1	0,9	10	8,8	114	100,0
SE	3	1,9	145	91,8	4	2,5	6	3,8	158	100,0
Total	26	4,6	483	85,8	21	3,7	33	5,9	563	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Em relação aos salários dos dentistas que atuam no PSF, encontramos um salário médio de 2.360 reais para o conjunto de municípios pesquisados (responderam a essa questão um total de 405 municípios, que representa 72% dos municípios pesquisados que possuem PSF). O maior salário médio encontrado, de 3.078 reais corresponde aos municípios com mais de 500 mil habitantes e o menor, de 2.203 reais, é relativo aos municípios com até 20 mil habitantes. Não existe muita variação entre os salários médios das faixas populacionais analisadas. Por outro lado, quando analisado o menor salário e o maior salário, encontramos uma maior discrepância entre eles. Assim, o menor salário encontrado foi de 700 reais, nos municípios com faixa de 20 a 50 mil habitantes, e o maior salário praticado foi encontrado na faixa de 100 a 200 mil

habitantes, de 6.600 reais. Quando analisamos salário por região do país, encontramos o menor salário na região Nordeste, de 700 reais, muito próximo do menor salário das regiões Centro-Oeste e Norte, respectivamente de 710 e 740 reais. O maior salário encontrado está na região Sudeste.

Tabela 25 - Distribuição dos municípios por salários de Cirurgiões-Dentistas do PSF (média salarial, salário mínimo e máximo) segundo faixa populacional.

Salário CD	Nº. de Municípios respondentes	Salário Médio	Salário Mínimo	Salário Máximo	Desvio
Até 20 mil	232	R\$ 2.203,68	R\$ 950,00	R\$ 5.000,00	641.76
De 20 a 50 mil	54	R\$ 2.211,31	R\$ 700,00	R\$ 4.500,00	736.83
De 50 a 100 mil	15	R\$ 2.684,13	R\$ 1.200,00	R\$ 4.600,00	959.11
De 100 a 200 mil	58	R\$ 2.682,36	R\$ 850,00	R\$ 6.600,00	957.58
De 200 a 500 mil	28	R\$ 2.641,18	R\$ 1.300,00	R\$ 4.300,00	845.01
Mais de 500 mil	18	R\$ 3.078,17	R\$ 1.530,00	R\$ 4.700,00	932.48
Total	405	R\$ 2.360,16	R\$ 700,00	R\$ 6.600,00	-

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 26 - Distribuição dos municípios por salários de Cirurgiões-Dentistas do PSF (média salarial, salário mínimo e máximo), segundo Região do Brasil.

Salário CD	Nº. de Municípios respondentes	Salário Médio	Salário Mínimo	Salário Máximo	Desvio
CO	53	R\$ 2.344,34	R\$ 710,00	R\$ 4.000,00	637.78
N	28	R\$ 2.309,71	R\$ 740,00	R\$ 4.000,00	886.51
NE	141	R\$ 2.331,29	R\$ 700,00	R\$ 4.672,00	656.48
S	73	R\$ 2.395,15	R\$ 980,00	R\$ 5.000,00	924.40
SE	110	R\$ 2.394,39	R\$ 850,00	R\$ 6.600,00	880.12
Total	405	R\$ 2.360,16	R\$ 700,00	R\$ 6.600,00	-

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Em relação ao vínculo do dentista que trabalha no PSF, os dados confirmam pesquisas anteriores, demonstrando que a maior parte é contratada por meio de prestação de serviço/autônomo, contrariando a legislação vigente para contratação de profissionais nos serviços públicos de saúde. Apenas 38,2 dos dentistas são concursados. O vínculo de estatutário predomina nos municípios com mais de 500 mil habitantes, significando 80% dos municípios pesquisados nesta faixa populacional. Nos municípios com até 50 mil habitantes, o vínculo predominante é o de prestador de serviços/autônomo, em torno de 45% dos municípios entrevistados nesta faixa populacional. As regiões Nordeste e

Centro-Oeste possuem o menor número de municípios com cirurgiões-dentistas concursados no PSF.

Tabela 27 - Distribuição dos municípios por tipo de vínculo dos cirurgiões-dentistas do PSF segundo faixa populacional.

Tipo de vínculo CD	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Estatutário	73	21,1	16	20,5	10	40,0	22	36,7	12	35,3	13	65,0	146	25,9
Prestador de Serviço/autônomo	155	44,8	33	42,3	7	28,0	10	16,7	6	17,6	1	5,0	212	37,7
Estatutário/Cargo Comissionado/ Função Gratificada	40	11,6	9	11,5	4	16,0	8	13,3	5	14,7	3	15,0	69	12,3
DAS/Cargo Comissionado	23	6,6	7	9,0	1	4,0	13	21,7	5	14,7	1	5,0	50	8,9
CLT	3	0,9	2	2,6	0	0,0	4	6,7	1	2,9	1	5,0	11	2,0
Terceirizado	10	2,9	2	2,6	1	4,0	1	1,7	3	8,8	0	0,0	17	3,0
Variado	6	1,7	4	5,1	0	0,0	2	3,3	0	0,0	0	0,0	12	2,1
Outro	3	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,9	1	5,0	5	0,9
Não sabe/não respondeu	33	9,5	5	6,4	2	8,0	0	0,0	1	2,9	0	0,0	41	7,3
Total	346	100,0	78	100,0	25	100,0	60	100,0	34	100,0	20	100,0	563	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 28 - Distribuição dos municípios por tipo de vínculo dos cirurgiões-dentistas do PSF segundo região do Brasil.

Tipo de vínculo CD	CO		N		NE		S		SE		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Estatutário	16	24,6	10	29,4	28	14,6	41	36,0	51	32,3	146	25,9
Prestador de Serviço/autônomo	27	41,5	11	32,4	88	45,8	32	28,1	54	34,2	212	37,7
Estatutário/Cargo Comissionado/ Função Gratificada	3	4,6	7	20,6	25	13,0	15	13,2	19	12,0	69	12,3
DAS/Cargo Comissionado	12	18,5	1	2,9	24	12,5	7	6,1	6	3,8	50	8,9
CLT	0	0,0	1	2,9	1	0,5	4	3,5	5	3,2	11	2,0
Terceirizado	1	1,5	1	2,9	5	2,6	3	2,6	7	4,4	17	3,0
Variado	4	6,2	0	0,0	3	1,6	2	1,8	3	1,9	12	2,1
Outro	0	0,0	0	0,0	3	1,6	1	0,9	1	0,6	5	0,9
Não sabe/não respondeu	2	3,1	3	8,8	15	7,8	9	7,9	12	7,6	41	7,3
Total	65	100,0	34	100,0	192	100,0	114	100,0	158	100,0	56	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Atendentes de Consultório Dentário

Participam das equipes de saúde da família nos municípios entrevistados 3.381 ACDs. O número máximo de Atendentes encontrado foi de 195 ACDs, nos municípios com mais de 500 mil habitantes. Da mesma forma que para os dentistas, o maior número de ACDs encontra-se nas regiões Nordeste e Sudeste. A relação CD/ACD é de menos de 1 ACD para cada CD. Isso pode ser devido ao fato de que o mesmo ACD participa de mais de uma equipe, servindo a mais de um dentista – em alguns casos observados, o dentista do PSF possui jornada de 20 horas.

Tabela 29 - Distribuição do número de Atendentes de Consultório Dentário no PSF segundo faixa populacional.

Número ACD	Soma	Parte	Média	Mínimo	Máximo	Desvio	Relação ACD/CD
Até 20 Mil	580	17,2	2,0	1	12	1.50	0,9
20 a 50 Mil	291	8,6	4,2	1	13	2.56	0,9
50 a 100 Mil	125	3,7	6,0	1	26	5.41	0,9
100 a 200 Mil	573	16,9	10,4	1	38	8.57	0,9
200 a 500 Mil	474	14,0	14,8	1	52	12.14	0,8
Mais de 500 Mil	1338	39,6	66,9	1	195	58.23	0,9
TOTAL	3381	100,0	6,9	1	195	-	0,9

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 30 - Distribuição do número de Atendentes de Consultório Dentário no PSF segundo Região do Brasil.

Número ACD	Soma	Parte	Média	Mínimo	Máximo	Desvio
CO	301	8,9	4,9	1	46	8.01
N	105	3,1	3,5	1	20	5.26
NE	1463	43,3	8,4	1	180	20.67
S	396	11,7	4,7	1	115	12.88
SE	1116	33,0	8,0	1	195	21.28
TOTAL	3381	100,0	6,9	1	195	-

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

A jornada de trabalho do ACD é, em 80,8% dos casos de 40 horas. Apenas 2,8% dos ACDs possuem jornada de 20 horas semanais. Nesse item houve uma quantidade maior de não resposta, mas acredita-se que predominam jornadas de 30 e 40 horas para profissionais auxiliares.

Tabela 31 - Distribuição dos municípios por jornada de trabalho do Atendente de Consultório Dentário no PSF segundo faixa populacional.

Jornada ACD	20 horas semanais		40 horas semanais		Outra Jornada		Não-resposta		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	9	2,6	270	78,0	8	2,3	59	17,1	346	100,0
De 20 a 50 mil	5	6,4	61	78,2	2	2,6	10	12,8	78	100,0
De 50 a 100 mil	1	4,0	19	76,0	1	4,0	4	16,0	25	100,0
De 100 a 200 mil	0	0,0	56	93,3	0	0,0	4	6,7	60	100,0
De 200 a 500 mil	1	2,9	31	91,2	0	0,0	2	5,9	34	100,0
Mais de 500 mil	0	0,0	18	90,0	2	10,0	0	0,0	20	100,0
Total	16	2,8	455	80,8	13	2,3	79	14,0	563	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 32 - Distribuição dos municípios por jornada de trabalho do Atendente de Consultório Dentário no PSF segundo Região do Brasil.

Jornada ACD	20 horas semanais		40 horas semanais		Outra Jornada		Não-resposta		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	4	6,2	53	81,5	2	3,1	6	9,2	65	100,0
N	0	0,0	29	85,3	1	2,9	4	11,8	34	100,0
NE	9	4,7	158	82,3	6	3,1	19	9,9	192	100,0
S	1	0,9	83	72,8	1	0,9	29	25,4	114	100,0
SE	2	1,3	132	83,5	3	1,9	21	13,3	158	100,0
Total	16	2,8	455	80,8	13	2,3	79	14,0	563	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

A média dos salários praticados para os Atendentes de Consultório Dentário é de 456 reais no total de municípios pesquisados. O maior salário de ACD encontrado foi de 2500 reais, localizado nos municípios com faixa populacional de até 20 mil habitantes, enquanto que o menor foi de 200 reais, também nessa faixa populacional. Os municípios de grande porte, acima de 200 mil habitantes pagam, em média, em torno de dois salários mínimos para os ACDs. Os menores salários foram encontrados nas regiões Sul, Nordeste e Norte e estão abaixo do salário mínimo. O maior salário foi encontrado na região Nordeste.

Tabela 33 - Distribuição dos municípios por salários de Atendente de Consultório Dentário do PSF (média salarial, salário mínimo e máximo) segundo faixa populacional.

Salário ACD	Nº. de Municípios respondentes	Salário Médio	Salário Mínimo	Salário Máximo	Desvio
Até 20 mil	190	R\$ 400,48	R\$ 200,00	R\$ 2.500,00	192.18
De 20 a 50 mil	47	R\$ 390,23	R\$ 240,00	R\$ 700,00	102.54
De 50 a 100 mil	12	R\$ 464,25	R\$ 300,00	R\$ 900,00	186.59
De 100 a 200 mil	51	R\$ 556,08	R\$ 300,00	R\$ 1.500,00	217.91
De 200 a 500 mil	24	R\$ 625,75	R\$ 300,00	R\$ 1.200,00	224.65
Mais de 500 mil	17	R\$ 718,47	R\$ 337,00	R\$ 1.229,00	243.55
Total	341	R\$ 456,29	R\$ 200,00	R\$ 2.500,00	-

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 34 - Distribuição dos municípios por salários de Atendente de Consultório Dentário do PSF (média salarial, salário mínimo e máximo) segundo faixa populacional.

Salário ACD	Nº. de Municípios respondentes	Salário Médio	Salário Mínimo	Salário Máximo	Desvio
CO	46	R\$ 412,24	R\$ 300,00	R\$ 800,00	110.74
N	22	R\$ 460,09	R\$ 250,00	R\$ 1.000,00	196.63
NE	123	R\$ 408,26	R\$ 220,00	R\$ 2.500,00	231.97
S	56	R\$ 508,55	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00	199.37
SE	94	R\$ 508,68	R\$ 300,00	R\$ 1.500,00	222.27
Total	341	R\$ 456,29	R\$ 200,00	R\$ 2.500,00	

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Em relação ao tipo de vínculo para os ACDs que atuam no PSF os dados demonstram que, nos municípios pesquisados, 40% são efetivos, frequência bastante semelhante à do CD. Essa frequência é de 80% dos municípios com mais de 500 mil habitantes. A região que apresenta menor frequência de municípios com pessoal auxiliar estatutário é a Nordeste. As demais apresentam dados muito semelhantes, em torno de 40%.

Tabela 35 - Distribuição dos municípios por tipo de vínculo dos atendentes de consultório dentário do PSF segundo faixa populacional.

Tipo de vínculo ACD	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Estatutário	94	27,2	20	25,6	6	24,0	21	35,0	10	29,4	14	70,0	165	29,3
Prestador de Serviço/autônomo	104	30,1	29	37,2	9	36,0	11	18,3	5	14,7	2	10,0	160	28,4
Estatutário/Cargo Comissionado/Função Gratificada	34	9,8	8	10,3	3	12,0	8	13,3	5	14,7	2	10,0	60	10,7
DAS/Cargo Comissionado	19	5,5	7	9,0	2	8,0	12	20,0	5	14,7	1	5,0	46	8,2
CLT	3	0,9	3	3,8	0	0,0	4	6,7	3	8,8	1	5,0	14	2,5
Terceirizado	17	4,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	8,8	0	0,0	20	3,6
Variado	5	1,4	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	1,1
Outro	3	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,9	0	0,0	4	0,7
Não sabe/não respondeu	67	19,4	10	12,8	5	20,0	4	6,7	2	5,9	0	0,0	88	15,6
Total	346	100,0	78	100,0	25	100,0	60	100,0	34	100,0	20	100,0	563	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 36 - Distribuição dos municípios por tipo de vínculo dos atendentes de consultório dentário do PSF segundo região do Brasil.

Tipo de vínculo ACD	CO		N		NE		S		SE		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Estatutário	26	40,0	12	35,3	39	20,3	38	33,3	50	31,6	165	29,3
Prestador de Serviço/autônomo	17	26,2	10	29,4	69	35,9	19	16,7	45	28,5	160	28,4
Estatutário/Cargo Comissionado/Função Gratificada	1	1,5	5	14,7	26	13,5	9	7,9	19	12,0	60	10,7
DAS/Cargo Comissionado	11	16,9	1	2,9	20	10,4	7	6,1	7	4,4	46	8,2
CLT	0	0,0	1	2,9	1	0,5	5	4,4	7	4,4	14	2,5
Terceirizado	4	6,2	0	0,0	5	2,6	6	5,3	5	3,2	20	3,6
Variado	1	1,5	0	0,0	4	2,1	0	0,0	1	0,6	6	1,1
Outro	0	0,0	0	0,0	2	1,0	1	0,9	1	0,6	4	0,7
Não sabe/não respondeu	5	7,7	5	14,7	26	13,5	29	25,4	23	14,6	88	15,6
Total	65	100,0	34	100,0	192	100,0	114	100,0	158	100,0	563	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Técnico em Higiene Dental

Foram encontrados 452 THDs nos municípios pesquisados. O máximo de THDs em um município foi de 90, referente aos municípios com mais de 500 mil habitantes. A presença destes profissionais foi relatada em 55,5% dos municípios com mais de 500 mil habitantes e em porcentagens muito pequenas nos municípios de menor porte, abaixo de 13,7%. A região onde predomina municípios com THD na equipe de saúde bucal é a Sudeste, com 44,9% de municípios com este tipo de profissional e Sul, com 21% de municípios com THD. Os THDs representam 12% do número de dentistas e estão presentes em xx% municípios da amostra pesquisada. Nacionalmente, eles estão presentes em apenas 40% das equipes de saúde bucal do PSF.

Tabela 37 - Distribuição do número de Técnicos em Higiene Dental no PSF segundo faixa populacional.

Número THD	Soma	Parte	Média	Mínimo	Máximo	Desvio
Até 20 mil	62	13,7	1,4	1	6	0.92
De 20 a 50 mil	13	2,9	1,6	1	4	1.19
De 50 a 100 mil	2	0,4	1,0	1	1	0.00
De 100 a 200 mil	29	6,4	2,6	1	5	1.63
De 200 a 500 mil	95	21,0	7,3	1	18	5.51
Mais de 500 mil	251	55,5	27,9	4	90	29.62
Total	452	100,0	5,2	1	90	-

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 38 - Distribuição do número de Técnicos em Higiene Dental no PSF segundo região natural.

Número THD	Soma	Parte	Média	Mínimo	Máximo	Desvio
CO	63	13,9	4,5	1	20	5.83
N	3	0,7	1,0	1	1	0.00
NE	47	10,4	3,1	1	18	4.29
S	136	30,1	6,5	1	90	19.27
SE	203	44,9	6,0	1	66	11.92
TOTAL	452	100,0	5,2	1	90	-

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

O número de não resposta das informações relativas à jornada de trabalho do THD foi muito alto, de 84%. Para os respondentes, predominou a jornada de trabalho de 40 horas sobre as demais.

Tabela 39 - Distribuição dos municípios segundo jornada de trabalho do Técnico em Higiene Dental no PSF segundo faixa populacional.

Jornada THD	20 horas semanais		40 horas semanais		Outra Jornada		Não-resposta		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	1	0,3	42	12,1	1	0,3	302	87,3	346	100,0
De 20 a 50 mil	0	0,0	8	10,3	0	0,0	70	89,7	78	100,0
De 50 a 100 mil	0	0,0	1	4,0	0	0,0	24	96,0	25	100,0
De 100 a 200 mil	0	0,0	10	16,7	1	1,7	49	81,7	60	100,0
De 200 a 500 mil	1	2,9	12	35,3	0	0,0	21	61,8	34	100,0
Mais de 500 mil	0	0,0	8	40,0	1	5,0	11	55,0	20	100,0
Total	2	0,4	81	14,4	3	0,5	477	84,7	563	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 40 - Distribuição dos municípios segundo jornada de trabalho do Técnico em Higiene Dental no PSF segundo região natural.

Jornada THD	20 horas semanais		40 horas semanais		Outra Jornada		Não-resposta		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	0	0,0	14	21,5	0	0,0	51	78,5	65	100,0
N	0	0,0	2	5,9	1	2,9	31	91,2	34	100,0
NE	1	0,5	14	7,3	0	0,0	177	92,2	192	100,0
S	0	0,0	21	18,4	0	0,0	93	81,6	114	100,0
SE	1	0,6	30	19,0	2	1,3	125	79,1	158	100,0
TOTAL	2	0,4	81	14,4	3	0,5	477	84,7	563	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Apenas 64 municípios responderam a questão referente aos salários dos THDs. O salário médio ficou um pouco acima do salário médio para os ACDs, no valor de 689 reais. O menor salário encontrado foi de 300 reais, nos municípios de até 20 mil habitantes e o maior, de 2000 reais, foi encontrado nos municípios de mais de 500 mil habitantes. Os dados sobre tipo de vínculo dos THDs também não foram respondidos pela maioria dos municípios da amostra, prejudicando qualquer análise sobre as formas de contratação do THD.

Tabela 41 - Distribuição dos municípios por salários de Técnico em Higiene Dental do PSF (média salarial, salário mínimo e máximo) segundo faixa populacional.

Salário THD	Nº de Municípios respondentes	Salário Médio	Salário Mínimo	Salário Máximo	Desvio
Até 20 mil	33	R\$ 539,55	R\$ 300,00	R\$ 1.000,00	168.68
De 20 a 50 mil	5	R\$ 640,00	R\$ 500,00	R\$ 900,00	167.33
De 50 a 100 mil	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	0.00
De 100 a 200 mil	9	R\$ 566,22	R\$ 390,00	R\$ 1.000,00	217.91
De 200 a 500 mil	8	R\$ 915,00	R\$ 400,00	R\$ 1.500,00	338.82
Mais de 500 mil	8	R\$ 1.185,13	R\$ 483,00	R\$ 2.000,00	578.29
Total	64	R\$ 689,09	R\$ 300,00	R\$ 2.000,00	-

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 42 - Distribuição dos municípios por salários de Técnico em Higiene Dental do PSF (média salarial, salário mínimo e máximo) segundo faixa populacional.

Salário THD	Nº de Municípios respondentes	Salário Médio	Salário Mínimo	Salário Máximo	Desvio
CO	14	R\$ 679,50	R\$ 350,00	R\$ 2.000,00	428.42
N	2	R\$ 550,00	R\$ 400,00	R\$ 700,00	212.13
NE	11	R\$ 643,91	R\$ 300,00	R\$ 1.300,00	328.00
S	12	R\$ 662,50	R\$ 300,00	R\$ 1.500,00	296.16
SE	25	R\$ 738,24	R\$ 300,00	R\$ 1.843,00	376.06
TOTAL	64	R\$ 689,09	R\$ 300,00	R\$ 2.000,00	-

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 43 - Distribuição dos municípios por tipo de vínculo do Técnico em Higiene Dental do PSF segundo faixa populacional.

Tipo de vínculo THD	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Estatutário	22	6,4	5	6,4	1	4,0	49	8,7	9	26,5	7	35,0	49	8,7
Prestador de Serviço/autônomo	7	2,0	1	1,3	1	4,0	13	2,3	2	5,9	1	5,0	13	2,3
Estatutário/Cargo Comissionado/Função Gratificada	4	1,2	0	0,0	0	0,0	6	1,1	1	2,9	0	0,0	6	1,1
DAS/Cargo Comissionado	4	1,2	1	1,3	0	0,0	7	1,2	0	0,0	0	0,0	7	1,2
CLT	1	0,3	0	0,0	0	0,0	2	0,4	0	0,0	1	5,0	2	0,4
Terceirizado	3	0,9	1	1,3	0	0,0	5	0,9	1	2,9	0	0,0	5	0,9
Variado	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,2
Não sabe/não respondeu	304	87,9	70	89,7	23	92,0	480	85,3	21	61,8	11	55,0	480	85,3
Total	346	100,0	78	100,0	25	100,0	563	100,0	34	100,0	20	100,0	563	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 44 - Distribuição dos municípios por tipo de vínculo do Técnico em Higiene Dental do PSF segundo região natural.

Tipo de vínculo THD	CO		N		NE		S		SE		Total	
	n	%	n	%	n	n	%	%	n	%	n	%
Estatutário	9	13,8	2	5,9	7	49	8,7	12,3	17	10,8	49	8,7
Prestador de Serviço/autônomo	2	3,1	0	0,0	3	13	2,3	1,8	6	3,8	13	2,3
Estatutário/Cargo Comissionado/Função Gratificada	0	0,0	0	0,0	2	6	1,1	0,9	3	1,9	6	1,1
DAS/Cargo Comissionado	1	1,5	1	2,9	1	7	1,2	0,9	3	1,9	7	1,2
CLT	0	0,0	0	0,0	0	2	0,4	0,0	2	1,3	2	0,4
Terceirizado	2	3,1	0	0,0	1	5	0,9	0,9	1	0,6	5	0,9
Variado	0	0,0	0	0,0	1	1	0,2	0,0	0	0,0	1	0,2
Não sabe/não respondeu	51	78,5	31	91,2	177	480	85,3	83,3	126	79,7	480	85,3
Total	65	100,0	34	100,0	192	563	100,0	100,0	158	100,0	563	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

RECURSOS HUMANOS – EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NA REDE BÁSICA

Tabela 45 - Distribuição do número de Cirurgiões-Dentistas na Rede Básica segundo faixa populacional.

Número CD	Soma	%	Média	Mínimo	Máximo	Desvio	N	%
Até 20 mil	1001	7,3	2,8	1	13	2.03	366	100,0
De 20 a 50 mil	758	5,5	6,6	1	24	5.27	115	100,0
De 50 a 100 mil	614	4,5	14,6	1	50	9.67	43	100,0
De 100 a 200 mil	3144	23,0	38,8	3	160	27.08	80	100,0
De 200 a 500 mil	3568	26,1	64,9	10	231	38.29	55	100,0
Mais de 500 mil	4589	33,6	208,6	16	913	33.54	23	100,0
Total	13674	100,0	20,3	1	913	-	682	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 46 - Distribuição do número de Cirurgiões-Dentistas na Rede Básica segundo região natural.

Número CD	Soma	%	Média	Mínimo	Máximo	Desvio	N	%
CO	1495	10,9	29,9	1	293	70.92	51	100,0
N	568	4,2	16,7	1	205	39.73	34	100,0
NE	1687	12,3	10,8	1	203	29.06	163	100,0
S	2529	18,5	15,8	1	504	45.65	162	100,0
SE	7403	54,1	27,0	1	913	66.13	272	100,0
Total	13682	100,0	20,3	1	913	-	682	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 47 - Distribuição dos municípios por jornada de trabalho do cirurgião-dentista da Rede Básica segundo faixa populacional.

Jornada CD	20 horas semanais		40 horas semanais		Outra Jornada		Não-resposta		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	180	49,2	135	36,9	38	10,4	13	3,6	366	100,0
De 20 a 50 mil	65	56,5	30	26,1	18	15,7	2	1,7	115	100,0
De 50 a 100 mil	28	65,1	12	27,9	2	4,7	1	2,3	43	100,0
De 100 a 200 mil	54	67,5	11	13,8	15	18,8	0	0,0	80	100,0
De 200 a 500 mil	38	69,1	8	14,5	9	16,4	0	0,0	55	100,0
Mais de 500 mil	16	69,6	4	17,4	3	13,0	0	0,0	23	100,0
Total	381	55,9	200	29,3	85	12,5	16	2,3	682	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 48 - Distribuição dos municípios por jornada de trabalho do cirurgião-dentista da Rede Básica segundo região natural.

Jornada CD	20 horas semanais		40 horas semanais		Outra Jornada		Não-resposta		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	26	51,0	14	27,5	9	17,6	2	3,9	51	100,0
N	9	26,5	21	61,8	3	8,8	1	2,9	34	100,0
NE	59	36,2	74	45,4	21	12,9	9	5,5	163	100,0
S	93	57,4	44	27,2	22	13,6	3	1,9	162	100,0
SE	194	71,3	47	17,3	30	11,0	1	0,4	272	100,0
TOTAL	381	55,9	200	29,3	85	12,5	16	2,3	682	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 49 - Distribuição dos municípios por salários de Cirurgiões-Dentistas da Rede Básica (média salarial, salário mínimo e máximo) segundo faixa populacional.

Salário CD	Nº de Municípios respondentes	Salário Médio	Salário Mínimo	Salário Máximo	Desvio
Até 20 mil	240	R\$ 1.537,34	R\$ 420,00	R\$ 5.000,00	699.32
De 20 a 50 mil	76	R\$ 1.629,28	R\$ 452,00	R\$ 5.000,00	856.38
De 50 a 100 mil	31	R\$ 1.333,42	R\$ 445,00	R\$ 2.800,00	534.42
De 100 a 200 mil	75	R\$ 1.390,37	R\$ 475,00	R\$ 2.900,00	479.49
De 200 a 500 mil	47	R\$ 1.398,21	R\$ 490,00	R\$ 3.350,00	573.70
Mais de 500 mil	21	R\$ 1.450,95	R\$ 630,00	R\$ 3.700,00	781.22
Total	490	R\$ 1.499,16	R\$ 420,00	R\$ 5.000,00	-

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 50 - Distribuição dos municípios por salários de Cirurgiões-Dentistas da Rede Básica (média salarial, salário mínimo e máximo) segundo região natural.

Salário CD	Nº de Municípios respondentes	Salário Médio	Salário Mínimo	Salário Máximo	Desvio
CO	40	R\$ 1.532,58	R\$ 420,00	R\$ 3.000,00	666,52
N	29	R\$ 1.959,28	R\$ 500,00	R\$ 5.000,00	997,35
NE	107	R\$ 1.686,93	R\$ 452,00	R\$ 4.500,00	802,91
S	106	R\$ 1.559,56	R\$ 605,00	R\$ 5.000,00	639,12
SE	208	R\$ 1.301,20	R\$ 445,00	R\$ 3.700,00	509,90
Total	490	R\$ 1.499,16	R\$ 420,00	R\$ 5.000,00	-

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 51 - Distribuição dos municípios por tipo de vínculo dos cirurgiões-dentistas da Rede Básica segundo faixa populacional.

Tipo de vínculo CD	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Estatutário	192	52,5	57	49,6	31	72,1	52	65,0	41	74,5	19	82,6	392	57,5
Prestador de Serviço/autônomo	78	21,3	25	21,7	4	9,3	2	2,5	2	3,6	0	0,0	111	16,3
Estatutário/Cargo Comissionado/Função Gratificada	40	10,9	15	13,0	3	7,0	15	18,8	8	14,5	1	4,3	82	12,0
DAS/Cargo Comissionado	24	6,6	9	7,8	0	0,0	5	6,3	0	0,0	1	4,3	39	5,7
CLT	3	0,8	2	1,7	1	2,3	1	1,3	0	0,0	0	0,0	7	1,0
Terceirizado	2	0,5	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,4
Variado	7	1,9	3	2,6	0	0,0	4	5,0	3	5,5	1	4,3	18	2,6
Outro	3	0,8	1	0,9	1	2,3	1	1,3	1	1,8	1	4,3	8	1,2
Não sabe/não respondeu	17	4,6	2	1,7	3	7,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	22	3,2
Total	366	100,0	115	100,0	43	100,0	80	100,0	55	100,0	23	100,0	682	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 52 - Distribuição dos municípios por tipo de vínculo dos cirurgiões-dentistas da Rede Básica segundo região natural.

Tipo de vínculo CD	CO		N		NE		S		SE		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Estatutário	25	49,0	12	35,3	58	35,6	106	65,4	191	70,2	392	57,5
Prestador de Serviço/autônomo	13	25,5	11	32,4	43	26,4	18	11,1	26	9,6	111	16,3
Estatutário/Cargo Comissionado/Função Gratificada	3	5,9	3	8,8	24	14,7	20	12,3	32	11,8	82	12,0
DAS/Cargo Comissionado	6	11,8	5	14,7	20	12,3	3	1,9	5	1,8	39	5,7
CLT	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,2	5	1,8	7	1,0
Terceirizado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	1,9	0	0,0	3	0,4
Variado	2	3,9	1	2,9	1	0,6	5	3,1	9	3,3	18	2,6
Outro	0	0,0	1	2,9	5	3,1	1	0,6	1	0,4	8	1,2
Não sabe/não respondeu	2	3,9	1	2,9	12	7,4	4	2,5	3	1,1	22	3,2
Total	51	100,0	34	100,0	163	100,0	162	100,0	272	100,0	682	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

III - ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SAÚDE BUCAL

Estrutura dos serviços de saúde bucal

As Tabelas 53 e 54 ilustram as médias obtidas a partir dos municípios respondentes e o somatório de consultório de cada tipo. A média geral do número de consultórios presentes é bem maior em municípios de maior porte populacional, o que é esperado, variando de uma média de menos de um consultório em municípios até 20 mil habitantes até cerca de 26 consultórios em municípios com mais de 500 mil habitantes.

Tabela 53. Distribuição dos consultórios em escolas e/ou creches nos municípios pesquisados segundo faixa de população.

Faixa de População	Nº de Municípios respondentes		Média		Soma	
	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual
	Fixo	fixo	Fixo	fixo	Fixo	fixo
Até 20 mil	109	176	0,09	1,03	10	181
De 20 a 50 mil	33	51	0,12	1,73	4	88
De 50 a 100 mil	12	22	0,33	3,95	4	87
De 100 a 200 mil	14	51	0,21	7,04	3	359
De 200 a 500 mil	9	34	0,44	7,18	4	244
Mais de 500 mil	2	10	5,00	29,80	10	298
Total	179	344	0,20	3,65	35	1257

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 54. Distribuição dos consultórios em escolas e/ou creches nos municípios pesquisados segundo região natural.

Região Natural	Nº de Municípios respondentes		Média		Soma	
	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual
	Fixo	fixo	Fixo	fixo	Fixo	fixo
CO	14	26	0,9	2,4	12	62
N	5	13	0,4	2,1	2	27
NE	46	60	0,0	0,9	2	52
S	49	76	0,1	1,8	4	139
SE	65	169	0,2	5,8	15	977
Total	179	344	0,2	3,7	35	1257

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Com relação à distribuição por regiões, a região Sudeste apresenta a maior média e a Nordeste a menor. Surpreende, entretanto, o fato da região Sul apresentar uma média inferior às regiões Norte e Centro-Oeste, considerando as características de desigualdade regional no acesso aos serviços no País.

No que diz respeito aos tipos de tecnologia disponível, o sistema individual fixo ainda é o modo principal de disponibilizar atendimento odontológico. No País como um todo, dentro da amostra estudada, apenas 1 em cada 36 consultórios é do tipo modular e estas proporções variam consideravelmente entre as regiões. Na região Sudeste, por exemplo, existem 65 consultórios fixos para cada modular, sendo este número de apenas 5 na região Centro-Oeste.

Tabela 55. Distribuição dos consultórios em Centros de Saúde (Unidade Básica Saúde) nos municípios pesquisados segundo faixa de população.

Faixa de População	Nº de Municípios respondentes		Média		Soma	
	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual
	Fixo	fixo	Fixo	fixo	Fixo	fixo
Até 20 mil	129	435	0,5	1,9	64	846
De 20 a 50 mil	38	115	0,9	3,8	33	442
De 50 a 100 mil	16	41	1,0	8,2	16	335
De 100 a 200 mil	21	76	2,1	15,1	45	1145
De 200 a 500 mil	14	52	7,8	25,2	109	1310
Mais de 500 mil	5	23	46,4	94,2	232	2167
Total	223	742	2,2	8,4	499	6245

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 56. Distribuição dos consultórios em Centros de Saúde (Unidade Básica Saúde) nos municípios pesquisados segundo região natural.

Região Natural	Nº de Municípios respondentes		Média		Soma	
	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual
	Fixo	fixo	Fixo	fixo	Fixo	fixo
CO	18	67	0,8	8,9	15	593
N	10	34	1,9	5,3	19	179
NE	59	208	2,3	7,1	135	1476
S	57	172	2,4	6,1	135	1042
SE	79	261	2,5	11,3	195	2955
Total	223	742	2,2	8,4	499	6245

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

No caso da distribuição dos consultórios em Unidades de Saúde, novamente o padrão se repete quando se leva em conta a faixa de população, observando-se que os municípios com mais de 500 mil habitantes têm uma média cerca de 50 vezes maior de consultórios do que municípios com até 20 mil habitantes.

Com relação à região, as diferenças não se apresentam tão marcantes e a região Sudeste possui a maior média geral. Novamente surpreende o fato de a região Sul apresentar médias menores que as regiões Nordeste e Centro-Oeste.

No que diz respeito aos tipos, neste caso já se observa uma presença maior dos consultórios do tipo modular fixo (a proporção é de 1 modular para cada consultório do tipo individual). Variações nesta proporção também ocorrem nas regiões, sendo a mais baixa na região Sul, ou seja, há um maior uso da tecnologia do sistema modular nesta região em termos proporcionais.

Tabela 57. Distribuição dos consultórios em Clínicas / Policlínicas nos municípios pesquisados segundo faixa de população.

Faixa de População	Nº de Municípios respondentes		Média		Soma	
	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual
	Fixo	fixo	Fixo	fixo	Fixo	fixo
Até 20 mil	108	123	0,1	0,3	13	39
De 20 a 50 mil	32	36	0,1	0,7	4	24
De 50 a 100 mil	11	12	0,1	0,9	1	11
De 100 a 200 mil	17	28	1,6	3,9	27	108
De 200 a 500 mil	10	27	8,6	3,2	86	86
Mais de 500 mil	2	13	0,0	8,2	0	106
Total	180	239	0,7	1,6	131	374

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 58. Distribuição dos consultórios em Clínicas / Policlínicas nos municípios pesquisados segundo região natural.

Região Natural	Nº de Municípios respondentes		Média		Soma	
	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual
	Fixo	fixo	Fixo	fixo	Fixo	fixo
CO	14	22	5,9	2,8	82	62
N	6	7	0,5	3,7	3	26
NE	45	60	0,1	1,1	5	64
S	50	58	0,2	0,8	8	48
SE	65	92	0,5	1,9	33	174
Total	180	239	0,7	1,6	131	374

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Nas clínicas e policlínicas, como mostram as Tabelas 57 e 58, o número de consultórios é bem menor em comparação com escolas/creches e unidades de saúde. Na média geral para o País, considerando a amostra estudada, para cada consultório em clínica e/ou policlínica, existem cerca de 6 em unidades de saúde e 2 em escolas e/ou creches.

Em termos de distribuição por faixa populacional o padrão se repete e, com relação às regiões, a maior média aparece na região Centro-Oeste e a menor na Sul. Interessante observar que, para esta localização de consultório (clínicas e policlínicas) parece haver uma maior apropriação, em termos proporcionais, do uso de consultórios modulares. Na média geral, existem cerca de 3 consultórios individuais para cada consultório modular, sendo que esta proporção varia em função da região, com a Nordeste apresentando a menor proporção de modulares em relação ao individuais.

Tabela 59. Distribuição dos consultórios em Unidade Hospitalar nos municípios pesquisados segundo faixa de população.

Faixa de População	Nº de Municípios respondentes		Média		Soma	
	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual
	Fixo	fixo	Fixo	fixo	Fixo	fixo
Até 20 mil	103	126	0,0	0,3	1	34
De 20 a 50 mil	30	40	0,0	0,4	0	14
De 50 a 100 mil	11	11	0,1	0,3	1	3
De 100 a 200 mil	11	23	0,0	0,9	0	20
De 200 a 500 mil	8	20	0,0	1,5	0	29
Mais de 500 mil	2	12	0,0	6,0	0	72
Total	165	232	0,0	0,7	2	172

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 60. Distribuição dos consultórios em Unidade Hospitalar nos municípios pesquisados segundo região natural.

Região Natural	Nº de Municípios respondentes		Média		Soma	
	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual
	Fixo	fixo	Fixo	fixo	Fixo	fixo
CO	14	19	0,0	3,9	0	74
N	4	15	0,3	1,0	1	15
NE	43	64	0,0	0,5	0	34
S	47	54	0,0	0,2	0	9
SE	57	80	0,0	0,5	1	40
Total	165	232	0,0	0,7	2	172

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 61. Distribuição dos consultórios em Unidades de Urgência/Emergência nos municípios pesquisados segundo faixa de população.

Faixa de População	Nº de Municípios respondentes		Média		Soma	
	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual
	Fixo	fixo	Fixo	fixo	Fixo	fixo
Até 20 mil	103	107	0,0	0,0	0	4
De 20 a 50 mil	30	31	0,0	0,3	0	10
De 50 a 100 mil	10	12	0,0	0,4	0	5
De 100 a 200 mil	11	23	0,0	1,1	0	25
De 200 a 500 mil	8	21	0,0	1,5	0	31
Mais de 500 mil	2	7	0,0	10,3	0	72
Total	164	201	0,0	0,7	0	147

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 62. Distribuição dos consultórios Unidades de Urgência/Emergência nos municípios pesquisados segundo região natural.

Região Natural	Nº de Municípios respondentes		Média		Soma	
	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual	Sistema Modular	Consultório individual
	Fixo	fixo	Fixo	fixo	Fixo	fixo
CO	14	19	0,0	4,4	0	83
N	4	5	0,0	0,6	0	3
NE	43	48	0,0	0,2	0	7
S	47	50	0,0	0,2	0	8
SE	56	79	0,0	0,6	0	46
Total	164	201	0,0	0,7	0	147

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Com relação à distribuição dos consultórios em hospitais e unidades de urgência e emergência, a média geral é de menos de 1 consultório por município pesquisado. Há diferenças em termos de porte e de regiões, contudo, praticamente todos os consultórios são do tipo individual. Em unidades de urgência e emergência não há registro de nenhum consultório do tipo modular.

Tais dados expressam a pouca participação da atenção odontológica em serviços de atenção secundária.

Tabela 63. Presença de consultório móvel de acordo com faixa populacional.

Faixa de população	Sim		Não		Não sabe/ não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	88	18,2	383	79,3	12	2,5	483	100,0
De 20 a 50 mil	53	42,1	68	54,0	5	4,0	126	100,0
De 50 a 100 mil	26	59,1	18	40,9	0	0,0	44	100,0
De 100 a 200 mil	53	65,4	26	32,1	2	2,5	81	100,0
De 200 a 500 mil	38	67,9	18	32,1	0	0,0	56	100,0
Mais de 500 mil	12	50,0	12	50,0	0	0,0	24	100,0
Total	270	33,2	525	64,5	19	2,3	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 64. Presença de consultório móvel de acordo com região natural.

Região Natural	Sim		Não		Não sabe/ não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	28	38,9	43	59,7	1	1,4	72	100,0
N	18	38,3	27	57,4	2	4,3	47	100,0
NE	66	29,2	150	66,4	10	4,4	226	100,0
S	61	33,3	121	66,1	1	0,5	183	100,0
SE	97	33,9	184	64,3	5	1,7	286	100,0
Total	270	33,2	525	64,5	19	2,3	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Os consultórios do tipo móvel estão presentes em cerca de um terço dos municípios pesquisados (33,2%). Quase não se observa variação neste percentual com relação às regiões e, com relação ao porte, os maiores percentuais são encontrados em municípios entre 100 e 500 mil habitantes.

IV - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL

Procedimentos preventivos

Observando-se as Tabelas 65 a 74 e as Figuras 1 e 2, percebe-se que a quase totalidade dos municípios pesquisados informou a existência de oferta de serviços preventivos do tipo educação para a saúde, denotando uma quase universalização desta prática. Não se observam diferenças significativas entre as regiões nem entre as diferentes faixas populacionais.

Com relação aos bochechos com flúor, no entanto, o percentual é menor, embora bastante significativa (79%). Os dados mostram que há uma relação direta entre o porte populacional do município e a disponibilização desta estratégia preventiva: quanto maior o município, menor o percentual de oferta. Em municípios com até 20 mil habitantes, 83,2% disponibilizam bochechos com flúor, sendo que este percentual é de somente 45,8% em municípios com mais de 500 mil habitantes. Com relação à distribuição por região, o menor percentual fica na região Norte (61,7%) e o maior na região Sul (88,5%).

O inverso acontece com a escovação supervisionada com relação à faixa de população. Embora a oferta desta estratégia preventiva seja quase universalizada (95% dos municípios), 100% daqueles com mais de 50 mil habitantes informaram realizar escovação supervisionada, com percentuais ligeiramente menores em municípios com até 50 mil habitantes.

No que concerne à aplicação tópica de flúor, seu perfil é muito semelhante aos demais, com a grande maioria dos municípios informando sua oferta (94,7%), com poucas diferenças em relação à faixa populacional e à região natural.

Finalmente, a aplicação de selante apresenta os mais baixos percentuais de utilização entre os municípios pesquisados, embora ainda se possa considerar uma boa cobertura (76,5%). Quando se considera o tamanho da população, observa-se uma relação direta deste com a oferta de selantes. Em municípios com até 20 mil habitantes o percentual é de 74,1% enquanto que em municípios com mais de 500 mil chega a 91,7%.

Com relação às regiões, a Sudeste (com 86,7%) e a Sul (com 77,0%) apresentam os maiores percentuais e a Nordeste (62,4%) o menor. De fato, estes resultados são

esperados, considerando que, dentre as tecnologias preventivas referidas, a aplicação de selantes se configura como a de maior complexidade tanto em termos de técnica quanto de insumos.

Tabela 65. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de Educação para a Saúde segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	466	96,5	17	3,5	483	100,0
De 20 a 50 mil	122	96,8	4	3,2	126	100,0
De 50 a 100 mil	44	100,0	0	0,0	44	100,0
De 100 a 200 mil	81	100,0	0	0,0	81	100,0
De 200 a 500 mil	55	98,2	1	1,8	56	100,0
Mais de 500 mil	24	100,0	0	0,0	24	100,0
Total	792	97,3	22	2,7	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 66. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de Educação para a Saúde segundo região natural.

Região Natural	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
CO	68	94,4	4	5,6	72	100,0
N	45	95,7	2	4,3	47	100,0
NE	223	98,7	3	1,3	226	100,0
S	175	95,6	8	4,4	183	100,0
SE	281	98,3	5	1,7	286	100,0
Total	792	97,3	22	2,7	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 67. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de bochechos com flúor segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	402	83,2	81	16,8	483	100,0
De 20 a 50 mil	104	82,5	22	17,5	126	100,0
De 50 a 100 mil	33	75,0	11	25,0	44	100,0
De 100 a 200 mil	59	72,8	22	27,2	81	100,0
De 200 a 500 mil	34	60,7	22	39,3	56	100,0
Mais de 500 mil	11	45,8	13	54,2	24	100,0
Total	643	79,0	171	21,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 68. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de bochechos com flúor segundo região natural.

Região Natural	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
CO	55	76,4	17	23,6	72	100,0
N	29	61,7	18	38,3	47	100,0
NE	187	82,7	39	17,3	226	100,0
S	162	88,5	21	11,5	183	100,0
SE	210	73,4	76	26,6	286	100,0
Total	643	79,0	171	21,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 69. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de escovação supervisionada segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	448	92,8	35	7,2	483	100,0
De 20 a 50 mil	120	95,2	6	4,8	126	100,0
De 50 a 100 mil	44	100,0	0	0,0	44	100,0
De 100 a 200 mil	81	100,0	0	0,0	81	100,0
De 200 a 500 mil	56	100,0	0	0,0	56	100,0
Mais de 500 mil	24	100,0	0	0,0	24	100,0
Total	773	95,0	41	5,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 70. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de escovação supervisionada segundo região natural.

Região Natural	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
CO	69	95,8	3	4,2	72	100,0
N	42	89,4	5	10,6	47	100,0
NE	215	95,1	11	4,9	226	100,0
S	175	95,6	8	4,4	183	100,0
SE	272	95,1	14	4,9	286	100,0
Total	773	95,0	41	5,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 71. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de Aplicação Tópica de Flúor segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	454	94,0	29	6,0	483	100,0
De 20 a 50 mil	119	94,4	7	5,6	126	100,0
De 50 a 100 mil	43	97,7	1	2,3	44	100,0
De 100 a 200 mil	80	98,8	1	1,2	81	100,0
De 200 a 500 mil	52	92,9	4	7,1	56	100,0
Mais de 500 mil	23	95,8	1	4,2	24	100,0
Total	771	94,7	43	5,3	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 72. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de Aplicação Tópica de Flúor segundo região natural.

Região Natural	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
CO	69	95,8	3	4,2	72	100,0
N	43	91,5	4	8,5	47	100,0
NE	213	94,2	13	5,8	226	100,0
S	174	95,1	9	4,9	183	100,0
SE	272	95,1	14	4,9	286	100,0
Total	771	94,7	43	5,3	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 73. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de aplicação de selante segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Não sabe/ não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	358	74,1	116	24,0	9	1,9	483	100,0
De 20 a 50 mil	92	73,0	31	24,6	3	2,4	126	100,0
De 50 a 100 mil	37	84,1	4	9,1	3	6,8	44	100,0
De 100 a 200 mil	66	81,5	15	18,5	0	0,0	81	100,0
De 200 a 500 mil	48	85,7	7	12,5	1	1,8	56	100,0
Mais de 500 mil	22	91,7	2	8,3	0	0,0	24	100,0
Total	623	76,5	175	21,5	16	2,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 74. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de aplicação de selante segundo região natural.

Região	Sim		Não		Não sabe/ Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	63	87,5	7	9,7	2	2,8	72	100,0
N	30	63,8	16	34,0	1	2,1	47	100,0
NE	141	62,4	75	33,2	10	4,4	226	100,0
S	141	77,0	39	21,3	3	1,6	183	100,0
SE	248	86,7	38	13,3	0	0,0	286	100,0
Total	623	76,5	175	21,5	16	2,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

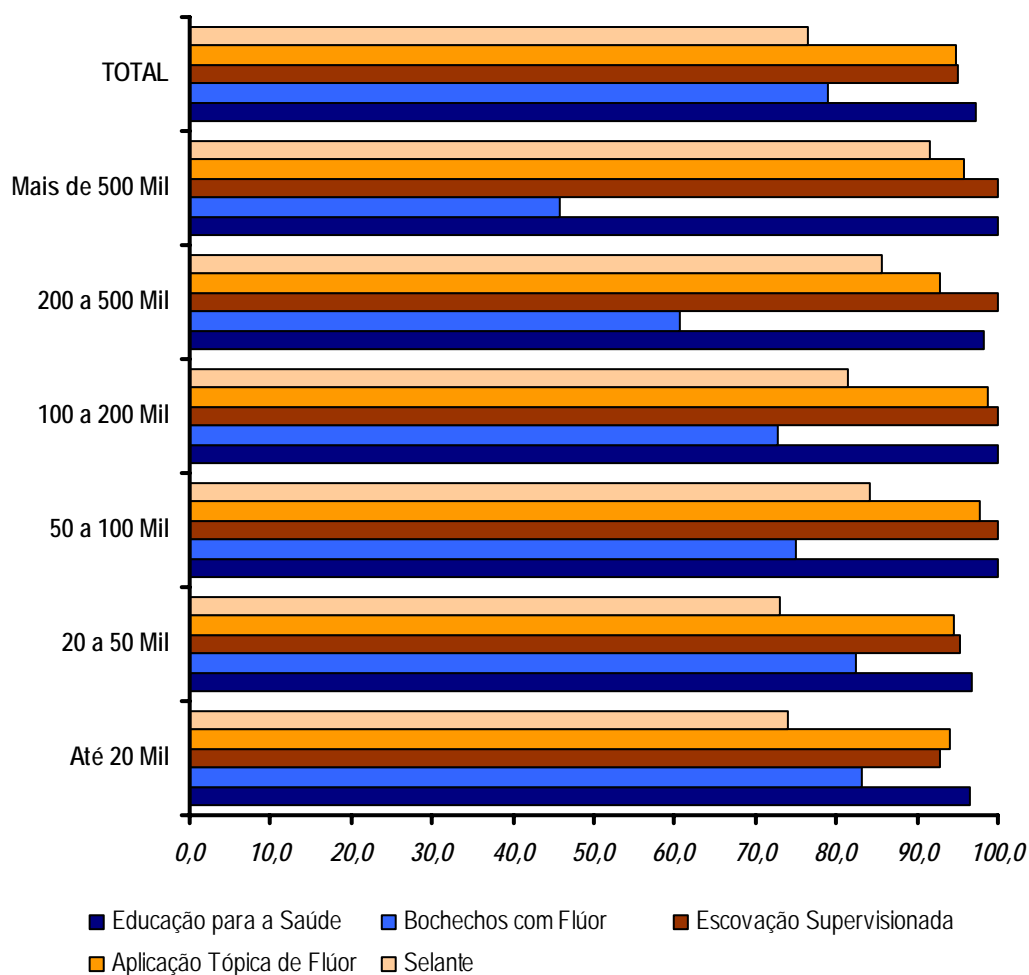


Figura 1. Distribuição percentual dos procedimentos preventivos relatados pelos municípios pesquisados segundo faixa populacional.

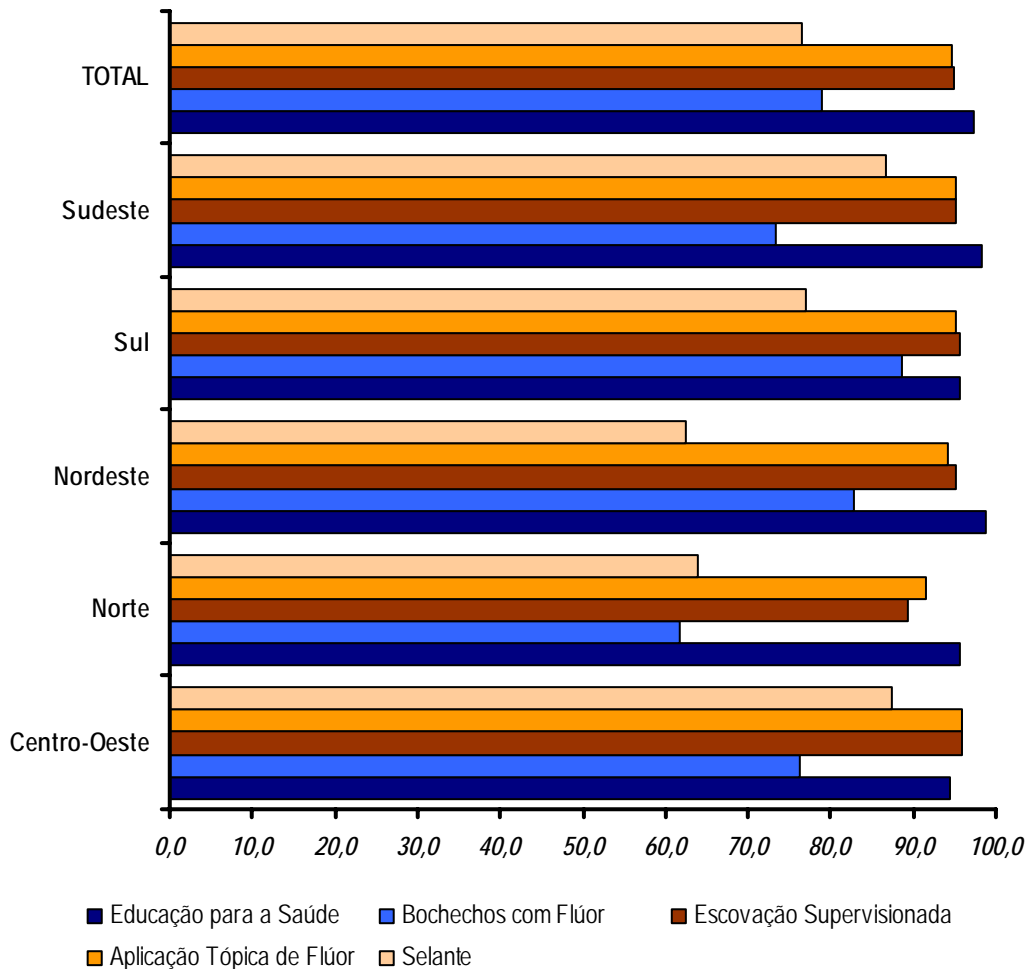


Figura 2. Distribuição percentual dos procedimentos preventivos relatados pelos municípios pesquisados segundo região natural.

Ainda dentro da análise a respeito das atividades preventivas realizadas, as Tabelas 75 a 84 a seguir ilustram cada um dos procedimentos em função do grupo ao qual são ofertados, da faixa populacional e da região natural. De uma forma geral, há uma tendência para a maioria dos procedimentos serem ofertados ao grupo de crianças, isoladamente ou associado a adultos.

Especificamente com relação às atividades de educação para a saúde, quase 60% desta atividade é ofertada ao grupo de crianças, seguido pelas crianças e adultos, com quase 38%, ficando o restante diluído, com pequenas frações, nos outros grupos. Parece não haver um padrão específico quando se observa a distribuição da educação para saúde entre estes dois grupos em relação às faixas de população dos municípios. Entretanto, com relação às regiões, percebe-se uma maior proporção relativa do grupo exclusivo de crianças nas regiões Sul (62,8%) e Sudeste

(63,6%) em comparação com as regiões Norte (42,6%) e Centro-Oeste (38,9%), sendo que a região Nordeste se situa em um valor intermediário (60,2%).

Os bochechos com flúor, quando analisados em relação aos grupos (Tabelas 77 e 78), apresentam uma proporção de 64,6% de oferta para o grupo exclusivo de crianças contra 15,1% para adultos e crianças. A proporção de adultos (embora que associados a crianças) que recebem este tipo de procedimento preventivo é pouco usual, uma vez que bochechos, via de regra, são majoritariamente ofertados a grupos de crianças. Ademais, nota-se que não se observam diferenças marcantes nestes percentuais quando os mesmos são analisados em função da faixa populacional e da região.

No caso da escovação supervisionada, a quase “exclusividade” das crianças é mais marcante, concentrando neste grupo 73,7% das respostas relativas à aplicação deste método preventivo contra 21,4% em adultos e crianças. Esta discrepância se relaciona com a faixa populacional do município, na medida em que, nos municípios com até 20 mil habitantes, a proporção de oferta de escovação ao grupo de crianças é de 76,6% contra apenas 16,4% dos adultos e crianças. No outro extremo, nos municípios com mais de 500 mil habitantes, esta relação chega a se inverter, com percentuais de 45,8% e 54,2% respectivamente. Trata-se, de fato, de uma característica marcante dos municípios de maior porte (e, portanto, mais desenvolvidos), a expansão de estratégias preventivas à clientela adulta, rompendo com o clássico modelo de priorização da faixa etária infantil.

Em relação às regiões, há poucas diferenças nas proporções, contudo chama atenção ao fato da região Norte referir uma proporção de mais de 6% dos municípios que informaram não ofertar escovação supervisionada para nenhum grupo.

Considerando uma outra forma de oferta de flúor (as aplicações tópicas), temos uma proporção geral de quase 65% para o grupo de crianças e quase 30% para o grupo que associa adultos e crianças.

Novamente, observa-se uma tendência para que municípios de maior porte apresentem uma maior oferta, em termos proporcionais, deste tipo de procedimento preventivo para clientela adulta, à semelhança da escovação supervisionada. Muito provavelmente isso se deve ao fato de estes dois procedimentos estarem, em geral,

associados. Com relação às regiões, há pouca discrepância nestas proporções em comparação com o dado agregado para o total de amostra.

Finalmente, com relação à aplicação de selantes, nota-se, novamente, uma preponderância do grupo de crianças (54,1%) em detrimento do grupo dos adultos e crianças associados (22,6%), o que é, também, esperado, uma vez que se trata de uma tecnologia preventiva aplicada, essencialmente, em clientela infantil, embora seu uso em adultos não seja descartado.

Há poucas diferenças com relação às estas proporções quando analisamos em função da faixa populacional, a não ser quando se consideram os extremos. Neste caso, nota-se novamente que os municípios com mais de 500 mil habitantes apresentam maior proporção de oferta de selantes a adultos e crianças (50%) quando em comparação com municípios com menos de 20 mil habitantes. Em relação às regiões, há poucas diferenças marcantes entre os percentuais.

Tabela 75. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de Educação para a Saúde segundo faixa da população e os grupos aos quais a ação é ofertada.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Criança	300	62,1	75	59,5	28	63,6	48	59,3	20	35,7	10	41,7	481	59,1
Adulto e Criança	164	34,0	47	37,3	16	36,4	32	39,5	35	62,5	14	58,3	308	37,8
Adulto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Criança e gestantes	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Nenhum	6	1,2	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	0,9
Não-resposta	12	2,5	3	2,4	0	0,0	0	0,0	1	1,8	0	0,0	16	2,0
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 76. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de Educação para a Saúde segundo região natural e os grupos aos quais a ação é ofertada.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Criança	28	38,9	20	42,6	136	60,2	115	62,8	182	63,6	481	59,1
Adulto e Criança	40	55,6	25	53,2	85	37,6	59	32,2	99	34,6	308	37,8
Adulto	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Criança e gestantes	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Nenhum	2	2,8	0	0,0	0	0,0	4	2,2	1	0,3	7	0,9
Não-resposta	2	2,8	2	4,3	3	1,3	5	2,7	4	1,4	16	2,0
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 77. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de bochechos com flúor segundo faixa da população e os grupos aos quais a ação é ofertada.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Criança	338	70,0	89	70,6	29	65,9	41	50,6	23	41,1	6	25,0	526	64,6
Adulto e Criança	65	13,5	19	15,1	4	9,1	18	22,2	11	19,6	6	25,0	123	15,1
Adulto	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,8	0	0,0	2	0,2
Nenhum	26	5,4	7	5,6	4	9,1	7	8,6	4	7,1	2	8,3	50	6,1
Não-resposta	53	11,0	11	8,7	7	15,9	15	18,5	17	30,4	10	41,7	113	13,9
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 78. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de bochechos com flúor segundo região natural e os grupos aos quais a ação é ofertada.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Criança	39	54,2	20	42,6	154	68,1	138	75,4	175	61,2	526	64,6
Adulto e Criança	16	22,2	10	21,3	37	16,4	23	12,6	37	12,9	123	15,1
Adulto	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	1	0,3	2	0,2
Nenhum	7	9,7	3	6,4	11	4,9	8	4,4	21	7,3	50	6,1
Não-resposta	10	13,9	14	29,8	23	10,2	14	7,7	52	18,2	113	13,9
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 79. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de escovação supervisionada segundo faixa da população e os grupos aos quais a ação é ofertada.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Criança	370	76,6	93	73,8	36	81,8	55	67,9	35	62,5	11	45,8	600	73,7
Adulto e Criança	79	16,4	27	21,4	8	18,2	26	32,1	21	37,5	13	54,2	174	21,4
Nenhum	10	2,1	2	1,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	1,5
Não-resposta	24	5,0	4	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	28	3,4
Total	483	100	126	100	44	100	81	100	56	100	24	100	814	100

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 80. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de escovação supervisionada segundo região natural e os grupos aos quais a ação é ofertada.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	N	%
Criança	50	69,4	28	59,6	170	75,2	143	78,1	209	73,1	600	73,7
Adulto e Criança	19	26,4	14	29,8	46	20,4	30	16,4	65	22,7	174	21,4
Nenhum	2	2,8	3	6,4	1	0,4	4	2,2	2	0,7	12	1,5
Não-resposta	1	1,4	2	4,3	9	4,0	6	3,3	10	3,5	28	3,4
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 81. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de Aplicação Tópica de Flúor segundo faixa da população e os grupos aos quais a ação é ofertada.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Criança	311	64,4	86	68,3	34	77,3	56	69,1	31	55,4	10	41,7	528	64,9
Adulto e Criança	143	29,6	34	27,0	9	20,5	24	29,6	21	37,5	12	50,0	243	29,9
Nenhum	4	0,8	1	0,8	1	2,3	1	1,2	0	0,0	0	0,0	7	0,9
Não-resposta	25	5,2	5	4,0	0	0,0	0	0,0	4	7,1	2	8,3	36	4,4
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 82. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de Aplicação Tópica de Flúor segundo região natural e os grupos aos quais a ação é ofertada.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	N	%
Criança	42	58,3	26	55,3	144	63,7	120	65,6	196	68,5	528	64,9
Adulto e Criança	27	37,5	17	36,2	71	31,4	53	29,0	75	26,2	243	29,9
Nenhum	2	2,8	1	2,1	0	0,0	3	1,6	1	0,3	7	0,9
Não-resposta	1	1,4	3	6,4	11	4,9	7	3,8	14	4,9	36	4,4
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 83. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de aplicação de selante segundo faixa da população e os grupos aos quais a ação é ofertada.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Criança	264	54,7	67	53,2	29	65,9	45	55,6	25	44,6	10	41,7	440	54,1
Adulto e Criança	95	19,7	23	18,3	9	20,5	22	27,2	23	41,1	12	50,0	184	22,6
Adulto	6	1,2	3	2,4	1	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	1,2
Nenhum	33	6,8	8	6,3	1	2,3	3	3,7	2	3,6	0	0,0	47	5,8
Não-resposta	85	17,6	25	19,8	4	9,1	11	13,6	6	10,7	2	8,3	133	16,3
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 84. Distribuição dos municípios com relação à oferta de serviços preventivos de aplicação de selante segundo região natural e os grupos aos quais a ação é ofertada.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Brasil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Criança	38	52,8	24	51,1	103	45,6	103	56,3	172	60,1	440	54,1
Adulto e Criança	24	33,3	6	12,8	43	19,0	37	20,2	74	25,9	184	22,6
Adulto	1	1,4	0	0,0	3	1,3	3	1,6	3	1,0	10	1,2
Nenhum	4	5,6	4	8,5	18	8,0	9	4,9	12	4,2	47	5,8
Não-resposta	5	6,9	13	27,7	59	26,1	31	16,9	25	8,7	133	16,3
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Procedimentos curativos básicos

Os procedimentos curativos básicos avaliados foram as restaurações em amálgama e resina, a raspagem periodontal e as exodontias. As Tabelas 85 a 92 e as Figuras 3 e 4 trazem a análise do percentual de oferta deste tipo de serviço nos municípios pesquisados em relação à faixa populacional e à região.

De um modo geral, independente de região e faixa populacional do município, nota-se que os procedimentos mais universalizados são as exodontias (97,7%) e as restaurações em amálgama (97,3%), seguidas das restaurações em resina (95,5%) e da raspagem periodontal (92,3%). Tal distribuição é compatível com o modo com o qual, historicamente, se estabeleceu a atenção odontológica no País, devendo se levar em conta, ainda que as restaurações em resina demandam maior estrutura do ponto de vista de equipamentos e insumos, além de serem menos tradicionais e mais susceptíveis à técnica. Por outro lado, a raspagem periodontal necessita de pouco artefato tecnológico e possui um conjunto de técnicas relativamente fácil, em muitos casos podendo este procedimento ser delegado ao pessoal auxiliar (THD). Sua baixa proporção de oferta denota, essencialmente uma cultura presente na maioria dos serviços públicos odontológicos de tratar, prioritariamente, a cárie dentária.

Do ponto de vista da análise a partir das regiões e portes populacionais, a restauração em amálgama, devido sua larga utilização, praticamente não apresenta diferenças em termos de faixa de população e região. Percentuais ligeiramente mais

baixos são encontrados nos municípios de menor porte e nas regiões Norte e Nordeste, como é esperado, contudo tais diferenças não se mostram marcantes.

No caso da restauração em resina, o quadro comparativo é semelhante, com menores percentuais de oferta em municípios menores e nas regiões Norte e Nordeste.

A raspagem periodontal e as exodontias apresentam padrão semelhante entre si e um pouco diferente dos anteriores, com ausência de diferenças entre regiões e entre as faixas populacionais dos municípios.

Tabela 85. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de restauração em amálgama segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	469	97,1	13	2,7	1	0,2	483	100,0
De 20 a 50 mil	119	94,4	7	5,6	0	0,0	126	100,0
De 50 a 100 mil	43	97,7	1	2,3	0	0,0	44	100,0
De 100 a 200 mil	81	100,0	0	0,0	0	0,0	81	100,0
De 200 a 500 mil	56	100,0	0	0,0	0	0,0	56	100,0
Mais de 500 mil	24	100,0	0	0,0	0	0,0	24	100,0
Total	792	97,3	21	2,6	1	0,1	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 86. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de restauração em amálgama segundo região.

Região	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	70	97,2	2	2,8	0	0,0	72	100,0
N	44	93,6	3	6,4	0	0,0	47	100,0
NE	215	95,1	11	4,9	0	0,0	226	100,0
S	180	98,4	3	1,6	0	0,0	183	100,0
SE	283	99,0	2	0,7	1	0,3	286	100,0
Total	792	97,3	21	2,6	1	0,1	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 87. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de restauração em resina segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	458	94,8	22	4,6	3	0,6	483	100,0
De 20 a 50 mil	116	92,1	10	7,9	0	0,0	126	100,0
De 50 a 100 mil	42	95,5	1	2,3	1	2,3	44	100,0
De 100 a 200 mil	81	100,0	0	0,0	0	0,0	81	100,0
De 200 a 500 mil	56	100,0	0	0,0	0	0,0	56	100,0
Mais de 500 mil	24	100,0	0	0,0	0	0,0	24	100,0
Total	777	95,5	33	4,1	4	0,5	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 88. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de restauração em resina segundo região natural.

Região	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	70	97,2	2	2,8	0	0,0	72	100,0
N	42	89,4	5	10,6	0	0,0	47	100,0
NE	212	93,8	13	5,8	1	0,4	226	100,0
S	173	94,5	8	4,4	2	1,1	183	100,0
SE	280	97,9	5	1,7	1	0,3	286	100,0
Total	777	95,5	33	4,1	4	0,5	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 89. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de raspagem periodontal segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	434	89,9	39	8,1	10	2,1	483	100,0
De 20 a 50 mil	117	92,9	7	5,6	2	1,6	126	100,0
De 50 a 100 mil	41	93,2	3	6,8	0	0,0	44	100,0
De 100 a 200 mil	80	98,8	1	1,2	0	0,0	81	100,0
De 200 a 500 mil	55	98,2	1	1,8	0	0,0	56	100,0
Mais de 500 mil	24	100,0	0	0,0	0	0,0	24	100,0
Total	751	92,3	51	6,3	12	1,5	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 90. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de raspagem periodontal segundo região natural.

Região	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	66	91,7	4	5,6	2	2,8	72	100,0
N	42	89,4	5	10,6	0	0,0	47	100,0
NE	202	89,4	19	8,4	5	2,2	226	100,0
S	169	92,3	11	6,0	3	1,6	183	100,0
SE	272	95,1	12	4,2	2	0,7	286	100,0
Total	751	92,3	51	6,3	12	1,5	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 91. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de exodontia segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	467	96,7	15	3,1	1	0,2	483	100,0
De 20 a 50 mil	124	98,4	2	1,6	0	0,0	126	100,0
De 50 a 100 mil	44	100,0	0	0,0	0	0,0	44	100,0
De 100 a 200 mil	80	98,8	0	0,0	1	1,2	81	100,0
De 200 a 500 mil	56	100,0	0	0,0	0	0,0	56	100,0
Mais de 500 mil	24	100,0	0	0,0	0	0,0	24	100,0
Total	795	97,7	17	2,1	2	0,2	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 92. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de exodontia segundo região natural.

Região	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	70	97,2	2	2,8	0	0,0	72	100,0
N	44	93,6	3	6,4	0	0,0	47	100,0
NE	221	97,8	5	2,2	0	0,0	226	100,0
S	179	97,8	4	2,2	0	0,0	183	100,0
SE	281	98,3	3	1,0	2	0,7	286	100,0
Total	795	97,7	17	2,1	2	0,2	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

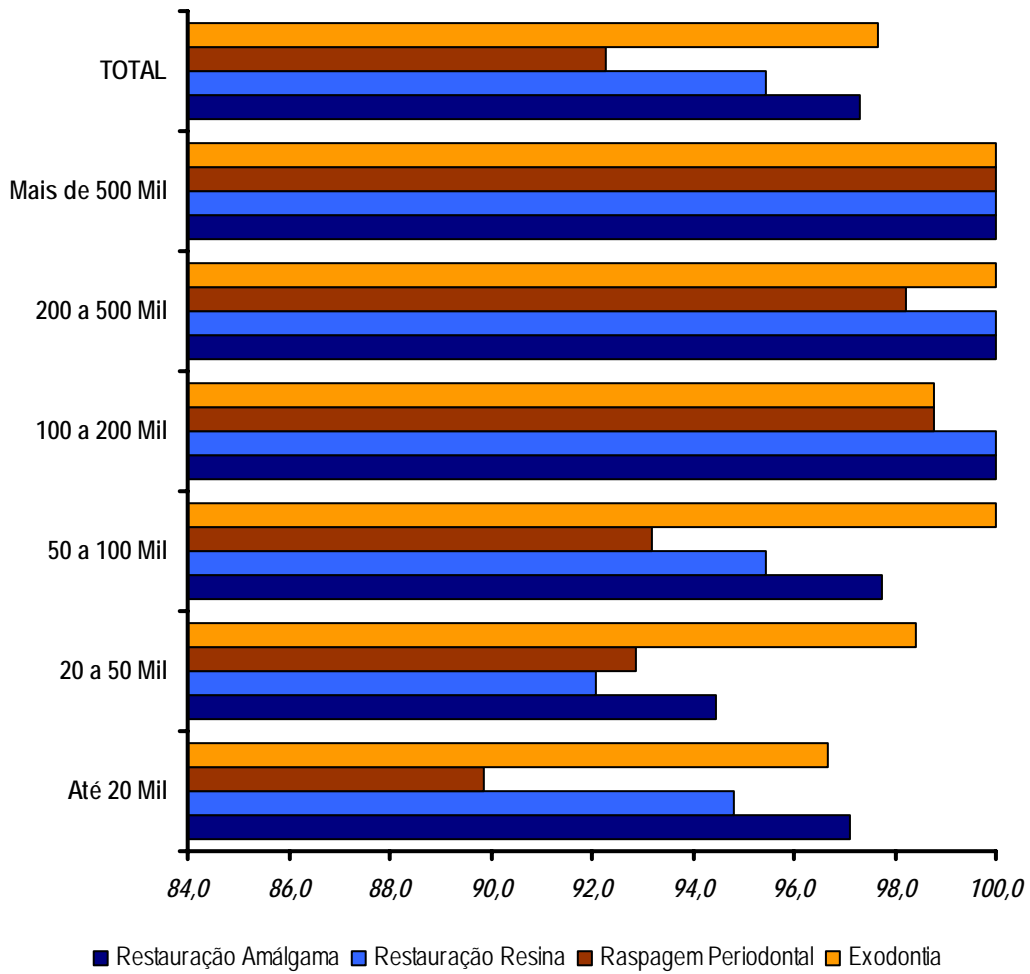


Figura 3. Distribuição percentual dos procedimentos curativos básicos relatados pelos municípios pesquisados segundo faixa populacional.

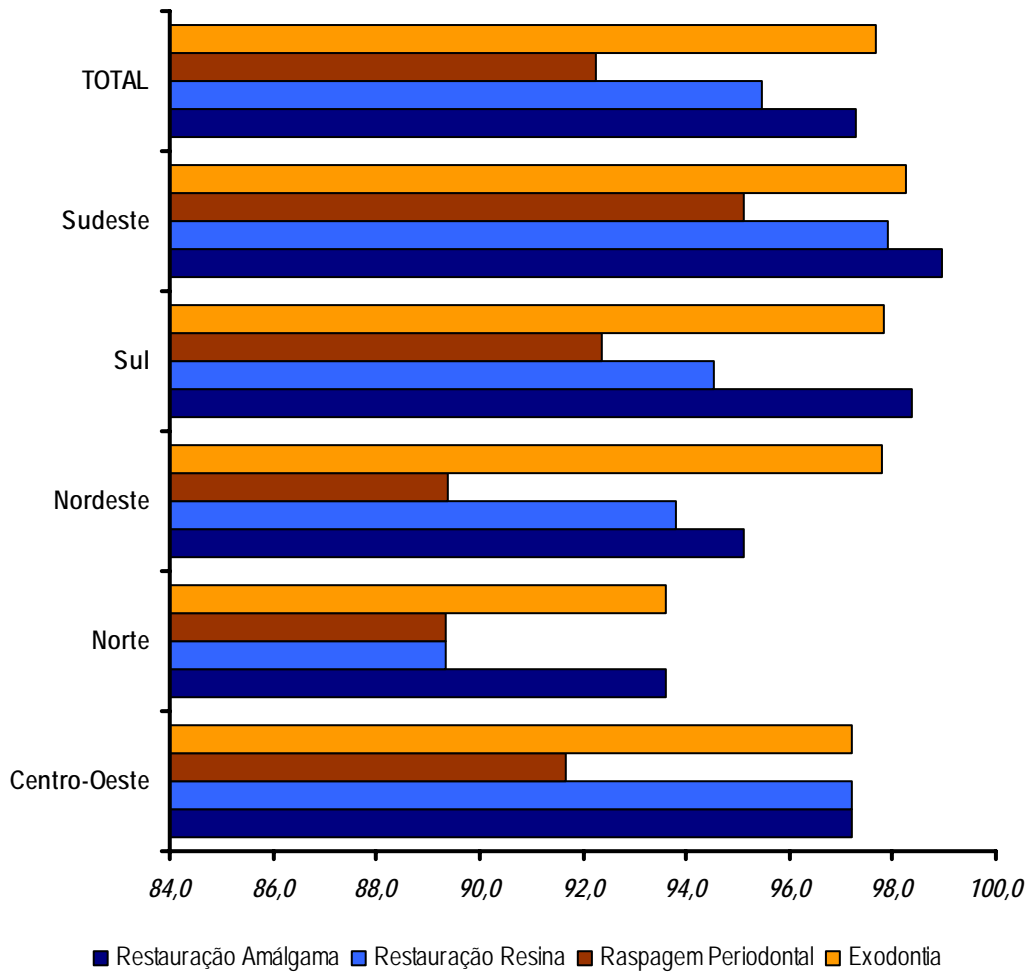


Figura 4. Distribuição percentual dos procedimentos curativos básicos relatados pelos municípios pesquisados segundo região natural.

Tomando como base a análise por grupos aos quais estes procedimentos básicos são ofertados, pode-se observar, pelas tabelas 93 a 100, que os procedimentos de restauração em amálgama e resina e também as exodontias apresentam maioria quase absoluta de oferta concentrada no grupo que agrega adultos e crianças. Estratificando a análise por regiões e faixas de população, em função desta maioria marcante, praticamente não se observam diferenças entre municípios de diferentes tamanhos e de distintas regiões.

Com relação à raspagem periodontal, entretanto, há uma proporção um pouco maior para o grupo dos adultos isoladamente (5,3%). Embora as doenças periodontais acometam mais os adultos, disponibilizar o procedimento periodontal apenas para este grupo não deixa de ser um contra-senso, uma vez que as enfermidades do periodonto podem também se manifestar em crianças. Avaliando o comportamento

da distribuição deste procedimento em relação às faixas populacionais, observa-se que há uma tendência em ofertá-lo somente para adultos em municípios menores. Para a faixa populacional de até 20 mil habitantes, quase 8% dos municípios informaram ofertar tratamento periodontal básico apenas para adultos, enquanto que este percentual é declinante em função da população, chegando a zero em municípios com mais de 500 mil habitantes. Ao que parece, o grau de desenvolvimento (inferido pelo porte populacional) é fator importante para que a raspagem periodontal seja disponibilizada de modo mais universal, para adultos e crianças.

Tabela 93. Distribuição dos municípios com relação à oferta de restauração em amálgama segundo faixa populacional e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	453	93,8	117	92,9	41	93,2	80	98,8	55	98,2	23	95,8	769	94,5
Criança	11	2,3	1	0,8	2	4,5	1	1,2	1	1,8	0	0,0	16	2,0
Adulto	3	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,2	4	0,5
Nenhum	2	0,4	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,4
Não-resposta	14	2,9	7	5,6	1	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	22	2,7
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 94. Distribuição dos municípios com relação à oferta de restauração em amálgama segundo região natural e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Brasil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	68	94,4	43	91,5	209	92,5	177	96,7	272	95,1	769	94,5
Criança	1	1,4	1	2,1	3	1,3	2	1,1	9	3,1	16	2,0
Adulto	1	1,4	0	0,0	1	0,4	1	0,5	1	0,3	4	0,5
Nenhum	0	0,0	0	0,0	2	0,9	1	0,5	0	0,0	3	0,4
Não-resposta	2	2,8	3	6,4	11	4,9	2	1,1	4	1,4	22	2,7
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 95. Distribuição dos municípios com relação à oferta de restauração em resina segundo faixa populacional e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	438	90,7	114	90,5	40	90,9	81	100,0	55	98,2	23	95,8	751	927,2
Criança	13	2,7	2	1,6	2	4,5	0	0,0	1	1,8	0	0,0	18	22,2
Adulto	3	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,2	4	4,9
Nenhum	4	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	4,9
Não-resposta	25	5,2	10	7,9	2	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	37	45,7
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	81	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 96. Distribuição dos municípios com relação à oferta de restauração em resina segundo região natural e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Brasil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	68	94,4	40	85,1	205	90,7	172	94,0	266	93,0	751	92,3
Criança	0	0,0	2	4,3	4	1,8	2	1,1	10	3,5	18	2,2
Adulto	1	1,4	0	0,0	2	0,9	0	0,0	1	0,3	4	0,5
Nenhum	1	1,4	0	0,0	1	0,4	2	1,1	0	0,0	4	0,5
Não-resposta	2	2,8	5	10,6	14	6,2	7	3,8	9	3,1	37	4,5
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 97. Distribuição dos municípios com relação à oferta de raspagem periodontal segundo faixa populacional e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	386	79,9	112	88,9	35	79,5	80	98,8	54	96,4	24	100,0	691	84,9
Adulto	37	7,7	4	3,2	2	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	43	5,3
Criança	14	2,9	1	0,8	2	4,5	0	0,0	1	1,8	0	0,0	18	2,2
Nenhum	15	3,1	0	0,0	1	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	16	2,0
Não-resposta	31	6,4	9	7,1	4	9,1	1	1,2	1	1,8	0	0,0	46	5,7
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 98. Distribuição dos municípios com relação à oferta de raspagem periodontal segundo região natural e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Brasil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	57	79,2	37	78,7	184	81,4	156	85,2	257	89,9	691	84,9
Adulto	8	11,1	3	6,4	13	5,8	14	7,7	5	1,7	43	5,3
Criança	0	0,0	3	6,4	4	1,8	2	1,1	9	3,1	18	2,2
Nenhum	2	2,8	1	2,1	7	3,1	3	1,6	3	1,0	16	2,0
Não-resposta	5	6,9	3	6,4	18	8,0	8	4,4	12	4,2	46	5,7
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 99. Distribuição dos municípios com relação à oferta de exodontia segundo faixa populacional e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 Mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	441	91,3	123	97,6	39	88,6	80	98,8	56	100,0	24	100,0	763	942,0
Criança	12	2,5	0	0,0	2	4,5	1	1,2	0	0,0	0	0,0	15	18,5
Adulto	9	1,9	0	0,0	1	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	12,3
Nenhum	7	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	8,6
Não-resposta	14	2,9	3	2,4	2	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	19	23,5
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	81	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 100. Distribuição dos municípios com relação à oferta de exodontia segundo região natural e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Brasil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	63	87,5	42	89,4	211	93,4	175	95,6	272	95,1	763	93,7
Criança	0	0,0	1	2,1	4	1,8	3	1,6	7	2,4	15	1,8
Adulto	6	8,3	1	2,1	3	1,3	0	0,0	0	0,0	10	1,2
Nenhum	0	0,0	0	0,0	3	1,3	2	1,1	2	0,7	7	0,9
Não-resposta	3	4,2	3	6,4	5	2,2	3	1,6	5	1,7	19	2,3
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Procedimentos especializados e urgência

Dentre os procedimentos especializados e de urgência que foram referidos pelos municípios pesquisados, avaliou-se a oferta de radiologia odontológica, tratamento endodôntico, as próteses total, parcial e fixa e, ainda, a cirurgia bucomaxilar.

De uma forma geral, conforme as Tabelas de 101 a 124, o menor percentual de oferta é o de prótese fixa, com somente 1,8% dos municípios referindo disponibilidade deste serviço. Em seguida, a prótese total, com 16,8%, a prótese parcial removível com 13,0%, a cirurgia bucomaxilar com 20,8%, o tratamento endodôntico com 28,5% e, finalmente, a radiologia odontológica com 57,6%. Com relação a este último, não deixa de ser um dado curioso, considerando que a quase totalidade dos municípios pesquisados referiu disponibilizar serviços de exodontia, um procedimento no qual o uso de exames radiográficos é imprescindível.

Ainda com relação à radiologia especificamente, quando analisada a partir de sua distribuição entre as diferentes faixas populacionais, nota-se claramente que há uma tendência para sua oferta ser mais presente em municípios de maior porte. Tendo como base os extremos, dentre os municípios com até 20 mil habitantes, apenas cerca de 45% deles referiram disponibilizar este serviço, enquanto que, nos municípios com mais de 500 mil habitantes, o serviço de radiologia odontológica está presente em mais de 87% deles. Este dado se justifica, evidentemente, pelo fato dos municípios com maior capacidade econômica terem maior possibilidade de dispor deste tipo de tecnologia, em geral mais dispendiosa e de complicada manutenção, algo certamente mais difícil de conseguir em municípios menores.

Em relação às regiões o fenômeno se repete, porém de forma não tão marcante, quando se observa que o percentual das regiões Nordeste e Norte é de 50,4% e 46,8% respectivamente, em comparação com a região Sudeste, igual a 69,2%. A região Sul, de modo surpreendente, apresenta percentual muito próximo do Nordeste (50,3%).

A oferta de tratamento endodôntico segue praticamente o mesmo padrão, tendo um percentual de 14,9% em municípios com até 20 mil habitantes em contraste com os 87,5% dos municípios com mais de 500 mil habitantes, um valor cerca de seis vezes maior. Para as regiões, novamente o Sudeste aparece com o maior percentual (40,9% dos municípios) contra os 17% da região Norte.

Esta mesma tendência pode ser observada com relação aos três tipos de prótese (parcial removível e total e a prótese fixa). As tendências são mais marcantes, entretanto, para a prótese total a qual apresenta, como um todo, um percentual maior de oferta conforme referido anteriormente. A distribuição da oferta de prótese

parcial removível e fixa, em função do pequeno número de municípios apresenta distribuição mais irregular. De toda maneira, pode-se dizer, grosso modo, que todos esses procedimentos especializados estão mais presentes em municípios de maior porte populacional e da região Sudeste. Tal raciocínio também pode ser aplicado para os serviços de cirurgia bucomaxilar.

Não surpreende este quadro de diferenciais com relação ao porte e região, considerando que a oferta de serviços especializados na rede de serviços odontológicos ainda é incipiente e pouco universalizada no Brasil. São, portanto, totalmente dependentes do nível socioeconômico do município, uma vez que agregam tecnologia e estão ligados, também, a uma melhor qualificação dos recursos humanos.

Tabela 101. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de radiologia odontológica segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	217	44,9	260	53,8	6	1,2	483	100,0
De 20 a 50 mil	77	61,1	47	37,3	2	1,6	126	100,0
De 50 a 100 mil	33	75,0	11	25,0	0	0,0	44	100,0
De 100 a 200 mil	73	90,1	8	9,9	0	0,0	81	100,0
De 200 a 500 mil	48	85,7	8	14,3	0	0,0	56	100,0
Mais de 500 mil	21	87,5	3	12,5	0	0,0	24	100,0
Total	469	57,6	337	41,4	8	1,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 102. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de radiologia odontológica segundo região natural.

Região	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	43	59,7	28	38,9	1	1,4	72	100,0
N	22	46,8	25	53,2	0	0,0	47	100,0
NE	114	50,4	108	47,8	4	1,8	226	100,0
S	92	50,3	89	48,6	2	1,1	183	100,0
SE	198	69,2	87	30,4	1	0,3	286	100,0
Total	469	57,6	337	41,4	8	1,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 103. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de tratamento endodôntico segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	72	14,9	395	81,8	16	3,3	483	100,0
De 20 a 50 mil	31	24,6	92	73,0	3	2,4	126	100,0
De 50 a 100 mil	15	34,1	29	65,9	0	0,0	44	100,0
De 100 a 200 mil	56	69,1	25	30,9	0	0,0	81	100,0
De 200 a 500 mil	37	66,1	19	33,9	0	0,0	56	100,0
Mais de 500 mil	21	87,5	3	12,5	0	0,0	24	100,0
Total	232	28,5	563	69,2	19	2,3	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 104. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de tratamento endodôntico segundo região natural.

Região	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	22	30,6	47	65,3	3	4,2	72	100,0
N	8	17,0	37	78,7	2	4,3	47	100,0
NE	53	23,5	165	73,0	8	3,5	226	100,0
S	32	17,5	149	81,4	2	1,1	183	100,0
SE	117	40,9	165	57,7	4	1,4	286	100,0
Total	232	28,5	563	69,2	19	2,3	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 105. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de prótese total removível segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	67	13,9	413	85,5	3	0,6	483	100,0
De 20 a 50 mil	13	10,3	112	88,9	1	0,8	126	100,0
De 50 a 100 mil	7	15,9	37	84,1	0	0,0	44	100,0
De 100 a 200 mil	27	33,3	54	66,7	0	0,0	81	100,0
De 200 a 500 mil	12	21,4	42	75,0	2	3,6	56	100,0
Mais de 500 mil	11	45,8	13	54,2	0	0,0	24	100,0
Total	137	16,8	671	82,4	6	0,7	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 106. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de prótese total removível segundo região natural.

Região	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	14	19,4	58	80,6	0	0,0	72	100,0
N	1	2,1	46	97,9	0	0,0	47	100,0
NE	17	7,5	204	90,3	5	2,2	226	100,0
S	32	17,5	151	82,5	0	0,0	183	100,0
SE	73	25,5	212	74,1	1	0,3	286	100,0
Total	137	16,8	671	82,4	6	0,7	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 107. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de prótese parcial removível segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	54	11,2	423	87,6	6	1,2	483	100,0
De 20 a 50 mil	8	6,3	116	92,1	2	1,6	126	100,0
De 50 a 100 mil	5	11,4	37	84,1	2	4,5	44	100,0
De 100 a 200 mil	21	25,9	60	74,1	0	0,0	81	100,0
De 200 a 500 mil	10	17,9	44	78,6	2	3,6	56	100,0
Mais de 500 mil	8	33,3	16	66,7	0	0,0	24	100,0
Total	106	13,0	696	85,5	12	1,5	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 108. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de prótese parcial removível segundo região natural.

Região	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	9	12,5	63	87,5	0	0,0	72	100,0
N	2	4,3	45	95,7	0	0,0	47	100,0
NE	16	7,1	203	89,8	7	3,1	226	100,0
S	25	13,7	155	84,7	3	1,6	183	100,0
SE	54	18,9	230	80,4	2	0,7	286	100,0
Total	106	13,0	696	85,5	12	1,5	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 109. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de prótese fixa segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	5	1,0	470	97,3	8	1,7	483	100,0
De 20 a 50 mil	3	2,4	121	96,0	2	1,6	126	100,0
De 50 a 100 mil	1	2,3	41	93,2	2	4,5	44	100,0
De 100 a 200 mil	1	1,2	78	96,3	2	2,5	81	100,0
De 200 a 500 mil	4	7,1	48	85,7	4	7,1	56	100,0
Mais de 500 mil	1	4,2	22	91,7	1	4,2	24	100,0
Total	15	1,8	780	95,8	19	2,3	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 110. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de prótese fixa segundo região natural.

Região	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	1	1,4	70	97,2	1	1,4	72	100,0
N	0	0,0	47	100,0	0	0,0	47	100,0
NE	3	1,3	216	95,6	7	3,1	226	100,0
S	2	1,1	178	97,3	3	1,6	183	100,0
SE	9	3,1	269	94,1	8	2,8	286	100,0
Total	15	1,8	780	95,8	19	2,3	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 111. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de cirurgia bucomaxilar segundo faixa da população.

Faixa de população	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 20 mil	51	10,6	419	86,7	13	2,7	483	100,0
De 20 a 50 mil	21	16,7	103	81,7	2	1,6	126	100,0
De 50 a 100 mil	13	29,5	29	65,9	2	4,5	44	100,0
De 100 a 200 mil	44	54,3	37	45,7	0	0,0	81	100,0
De 200 a 500 mil	25	44,6	28	50,0	3	5,4	56	100,0
Mais de 500 mil	15	62,5	9	37,5	0	0,0	24	100,0
Total	169	20,8	625	76,8	20	2,5	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 112. Distribuição dos municípios com relação à oferta de procedimentos de cirurgia bucomaxilar segundo faixa da população.

Região	Sim		Não		Não sabe/Não respondeu		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
CO	15	20,8	56	77,8	1	1,4	72	100,0
N	5	10,6	41	87,2	1	2,1	47	100,0
NE	49	21,7	170	75,2	7	3,1	226	100,0
S	31	16,9	148	80,9	4	2,2	183	100,0
SE	69	24,1	210	73,4	7	2,4	286	100,0
Total	169	20,8	625	76,8	20	2,5	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 113. Distribuição dos municípios com relação à oferta de radiologia odontológica segundo faixa populacional e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	202	41,8	69	54,8	31	70,5	73	90,1	47	83,9	21	87,5	443	54,4
Criança	5	1,0	4	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	1,1
Adulto	2	0,4	1	0,8	0	0,0	0	0,0	1	1,8	0	0,0	4	0,5
Nenhum	28	5,8	6	4,8	0	0,0	3	3,7	0	0,0	0	0,0	37	4,5
Não-resposta	246	50,9	46	36,5	13	29,5	5	6,2	8	14,3	3	12,5	321	39,4
Total	483	100	126	100	44	100	81	100	56	100	24	100	814	100

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 114. Distribuição dos municípios com relação à oferta de radiologia odontológica segundo região e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Brasil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	40	55,6	22	46,8	107	47,3	87	47,5	187	65,4	443	54,4
Criança	2	2,8	0	0,0	2	0,9	0	0,0	5	1,7	9	1,1
Adulto	1	1,4	0	0,0	2	0,9	0	0,0	1	0,3	4	0,5
Nenhum	5	6,9	2	4,3	12	5,3	9	4,9	9	3,1	37	4,5
Não-resposta	24	33,3	23	48,9	103	45,6	87	47,5	84	29,4	321	39,4
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 115. Distribuição dos municípios com relação à oferta de tratamento endodôntico segundo faixa populacional e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	55	11,4	24	19,0	11	25,0	49	60,5	31	55,4	19	79,2	189	23,2
Criança	6	1,2	2	1,6	3	6,8	4	4,9	3	5,4	1	4,2	19	2,3
Adulto	6	1,2	4	3,2	1	2,3	2	2,5	3	5,4	1	4,2	17	2,1
Nenhum	48	9,9	16	12,7	3	6,8	5	6,2	1	1,8	0	0,0	73	9,0
Não-resposta	368	76,2	80	63,5	26	59,1	21	25,9	18	32,1	3	12,5	516	63,4
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 116. Distribuição dos municípios com relação à oferta de tratamento endodôntico segundo região e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Brasil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	18	25,0	6	12,8	42	18,6	26	14,2	97	33,9	189	23,2
Criança	2	2,8	0	0,0	2	0,9	4	2,2	11	3,8	19	2,3
Adulto	2	2,8	2	4,3	5	2,2	1	0,5	7	2,4	17	2,1
Nenhum	11	15,3	3	6,4	25	11,1	16	8,7	18	6,3	73	9,0
Não-resposta	39	54,2	36	76,6	152	67,3	136	74,3	153	53,5	516	63,4
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 117. Distribuição dos municípios com relação à oferta de prótese total removível segundo faixa populacional e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Até 20 mil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto	52	10,8	7	5,6	7	15,9	10	12,3	5	8,9	4	16,7	85	10,4
Adulto e Criança	15	3,1	5	4,0	1	2,3	16	19,8	7	12,5	7	29,2	51	6,3
Nenhum	40	8,3	10	7,9	3	6,8	3	3,7	4	7,1	1	4,2	61	7,5
Não-resposta	376	77,8	104	82,5	33	75,0	52	64,2	40	71,4	12	50,0	617	75,8
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 118. Distribuição dos municípios com relação à oferta de prótese total removível segundo região e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Brasil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto	12	16,7	1	2,1	8	3,5	19	10,4	45	15,7	85	10,4
Adulto e Criança	2	2,8	0	0,0	11	4,9	13	7,1	25	8,7	51	6,3
Nenhum	8	11,1	7	14,9	17	7,5	13	7,1	16	5,6	61	7,5
Não-resposta	50	69,4	39	83,0	190	84,1	138	75,4	200	69,9	617	75,8
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 119. Distribuição dos municípios com relação à oferta de prótese parcial removível segundo faixa populacional e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Até 20 mil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto	38	7,9	3	2,4	5	11,4	9	11,1	5	8,9	3	12,5	63	7,7
Adulto e Criança	16	3,3	4	3,2	1	2,3	12	14,8	5	8,9	5	20,8	43	5,3
Nenhum	41	8,5	11	8,7	3	6,8	4	4,9	4	7,1	1	4,2	64	7,9
Não-resposta	388	80,3	108	85,7	35	79,5	56	69,1	42	75,0	15	62,5	644	79,1
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 120. Distribuição dos municípios com relação à oferta de prótese parcial removível segundo região e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Brasil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto	8	11,1	1	2,1	7	3,1	12	6,6	35	12,2	63	7,7
Adulto e Criança	1	1,4	1	2,1	10	4,4	13	7,1	18	6,3	43	5,3
Nenhum	8	11,1	6	12,8	17	7,5	14	7,7	19	6,6	64	7,9
Não-resposta	55	76,4	39	83,0	192	85,0	144	78,7	214	74,8	644	79,1
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 121. Distribuição dos municípios com relação à oferta de prótese fixa segundo faixa populacional e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Até 20 mil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	5	1,0	1	0,8	0	0,0	1	1,2	3	5,4	1	4,2	11	1,4
Adulto	2	0,4	1	0,8	1	2,3	1	1,2	1	1,8	0	0,0	6	0,7
Criança	0	0,0	0	0,0	1	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Nenhum	56	11,6	12	9,5	4	9,1	7	8,6	4	7,1	1	4,2	84	10,3
Não-resposta	420	87,0	112	88,9	38	86,4	72	88,9	48	85,7	22	91,7	712	87,5
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 122. Distribuição dos municípios com relação à oferta de prótese fixa segundo região e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Brasil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	1	1,4	0	0,0	6	2,7	1	0,5	3	1,0	11	1,4
Adulto	0	0,0	0	0,0	1	0,4	1	0,5	4	1,4	6	0,7
Criança	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	1	0,1
Nenhum	9	12,5	7	14,9	19	8,4	20	10,9	29	10,1	84	10,3
Não-resposta	62	86,1	40	85,1	200	88,5	161	88,0	249	87,1	712	87,5
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 123. Distribuição dos municípios com relação à oferta de cirurgia bucomaxilar segundo faixa populacional e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	Até 20 mil		De 20 a 50 mil		De 50 a 100 mil		De 100 a 200 mil		De 200 a 500 mil		Mais de 500 mil		Até 20 mil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	36	7,5	16	12,7	10	22,7	34	42,0	21	37,5	12	50,0	129	15,8
Adulto	7	1,4	2	1,6	3	6,8	9	11,1	3	5,4	2	8,3	26	3,2
Criança	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,8	0	0,0	2	0,2
Nenhum	53	11,0	10	7,9	3	6,8	3	3,7	2	3,6	0	0,0	71	8,7
Não-resposta	386	79,9	98	77,8	28	63,6	35	43,2	29	51,8	10	41,7	586	72,0
Total	483	100,0	126	100,0	44	100,0	81	100,0	56	100,0	24	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.

Tabela 124. Distribuição dos municípios com relação à oferta de cirurgia bucomaxilar segundo região e os grupos aos quais o procedimento é ofertado.

Grupo ao qual é ofertado	CO		N		NE		S		SE		Brasil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Adulto e Criança	11	15,3	3	6,4	38	16,8	23	12,6	54	18,9	129	15,8
Adulto	3	4,2	1	2,1	7	3,1	4	2,2	11	3,8	26	3,2
Criança	0	0,0	1	2,1	1	0,4	0	0,0	0	0,0	2	0,2
Nenhum	8	11,1	5	10,6	16	7,1	17	9,3	25	8,7	71	8,7
Não-resposta	50	69,4	37	78,7	164	72,6	139	76,0	196	68,5	586	72,0
Total	72	100,0	47	100,0	226	100,0	183	100,0	286	100,0	814	100,0

Fonte: Pesquisa "Recursos Humanos nos serviços públicos municipais de Saúde Bucal"; Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/NESCON/FM/UFMG.